



**GUARDA
GERAÇÃO**
CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

AVALIAÇÃO

IMPACTO

2020 - 2023



Cofinanciado por:





AVALIAÇÃO IMPACTO

2020 - 2023

Designação da operação	CLDS 4G Guarda Ger(a)ção
Tipologia	3.10 – Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 4G)
Código da operação	POISE-03-4232-FSE-000323
Data de início	15-06-2020
Data de fim	14-06-2023
Entidade Promotora	Município da Guarda
Entidade Coordenadora	ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento
Entidade Executora	CFAD – Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento
Coordenador do CLDS	Manuel Prata
Elaborado por	Made in Action, Consultoria & Criatividade, Unipessoal Lda.

ÍNDICE

ÍNDICE DE FIGURAS	4
ÍNDICE DE GRÁFICOS	4
ÍNDICE DE TABELAS	5
INTRODUÇÃO	6
A AVALIAÇÃO DE IMPACTO	9
O TERRITÓRIO	11
1.1. CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DA GUARDA	12
1.2. AS FREGUESIAS.....	13
ENQUADRAMENTO	14
2.1. PLANO DE AÇÃO DO CLDS 4G GUARDA GER(A)ÇÃO.....	15
2.2. COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	19
2.3. PARCEIROS	25
2.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	27
BENEFICIÁRIOS	52
3. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, POR EIXO DE ATIVIDADE	53
3.1. EIXO I	53
3.2. EIXO II	56
3.3. EIXO IV	59
EXECUÇÃO FÍSICA	61
4. EXECUÇÃO FÍSICA, POR EIXO DE ATIVIDADE	62
4.1. EIXO I	62
4.2. EIXO II	62
4.3. EIXO IV.....	63
AVALIAÇÃO DE IMPACTO	65
5. AVALIAÇÃO DE IMPACTO.....	66
5.1. PARTICIPANTES.....	66
5.2. ENTIDADES PARCEIRAS.....	73
CONCLUSÕES	82
6. CONCLUSÕES.....	83
6.1. CONSTRANGIMENTOS	83
6.2. CONSIDERAÇÕES FINAIS	86

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Localização do concelho da Guarda	12
Figura 2: Freguesias que compõem o concelho da Guarda	13
Figura 3: Exemplos de merchandising utilizado	20
Figura 4: Exemplo de produtos criados - folhetos	20
Figura 5: Site do CLDS 4G Guarda Ger(a)ção	22
Figura 6: Facebook - dados da página do CLDS 4G Guarda Ger(a)ção	23
Figura 7: Exemplos de cartazes e formas de divulgação do projeto	24
Figura 8: Análise SWOT	84

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Caracterização dos participantes, por sexo - Eixo I	53
Gráfico 2: Caracterização dos participantes, por escalões etários- Eixo I	53
Gráfico 3: Caracterização dos participantes, por situação face ao emprego - Eixo I	54
Gráfico 4: Caracterização dos participantes, por habilitações literárias - Eixo I	54
Gráfico 5: Caracterização dos participantes, por freguesia de residência- Eixo I	54
Gráfico 6: Caracterização dos participantes, por sexo - Eixo II	56
Gráfico 7: Caracterização dos participantes, por escalões etários - Eixo II	56
Gráfico 8: Caracterização dos participantes, por situação face ao emprego - Eixo II	57
Gráfico 9: Caracterização dos participantes, por freguesia de residência - Eixo II	57
Gráfico 10: Caracterização dos participantes, por sexo - Eixo IV	59
Gráfico 11: Caracterização dos participantes, por escalões etários - Eixo IV	59
Gráfico 12: Caracterização dos participantes, por freguesia de residência- Eixo IV	60
Gráfico 13: Questionário Participantes - acesso à informação	66
Gráfico 14: Questionário Participantes - atividades mais relevantes	67
Gráfico 15: Questionário Participantes - impacto das atividades	68
Gráfico 16: Questionário Participantes – avaliação do projeto	69
Gráfico 17: Questionário Participantes - desempenho da equipa	70
Gráfico 18: Questionário Participantes - grau de satisfação	71
Gráfico 19: Questionário Entidades parceiras - caracterização	73
Gráfico 20: Entidades parceiras - acesso à informação	73
Gráfico 21: Entidades parceiras - atividades relevantes	74
Gráfico 22: Entidades parceiras - avaliação do projeto	75
Gráfico 23: Entidades parceiras - desempenho da equipa	76
Gráfico 24: Entidades parceiras - Reconhecimento do projeto	77
Gráfico 25: Entidades parceiras - Grau de satisfação	77

Gráfico 26: Entidades parceiras - Impacto na comunidade78

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Listagem de entidades parceiras do projeto	26
Tabela 2: Execução física, por atividade - Eixo I.....	62
Tabela 3: Execução física, por atividade - Eixo II.....	62
Tabela 4: Execução física, por atividade - Eixo IV.....	63
Tabela 5: Execução física, total acumulado	63
Tabela 6: Indicadores do projeto.....	64

INTRODUÇÃO

O programa CLDS 4G é um programa de apoio ao desenvolvimento social, regulado pela Portaria 229/2018, publicado no DR n.º 156, Série I de 14 de agosto, o seu principal objetivo é promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social, mobilizando para o efeito a ação integrada de diversos agentes e recursos localmente disponíveis, constituindo-se desta forma como um instrumento de combate à exclusão social, fortemente marcado por uma intervenção de proximidade realizada em parceria, de forma a:

- Aumentar os níveis de coesão social, dinamizando a alteração da sua situação socio territorial;
- Concentrar a intervenção nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas, tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade;
- Potenciar a congregação de esforços entre o setor público e o privado na promoção e execução dos projetos, através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências;
- Fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.

O Programa CLDS 4G é um programa financiado no âmbito do POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, promovido pelo Ministério do Trabalho,

Solidariedade e Segurança Social, e todas as atividades desenvolvidas são gratuitas e abertas a toda a comunidade.

O projeto foi implementado em todo o território do concelho da Guarda, de forma a garantir a participação ativa de todos/as os/as residentes e a criar condições de acesso a serviços, atividades e oportunidades às populações mais isoladas.

Teve início formal a 15/06/2020 e prolongou-se até 14/06/2023, através da execução de um conjunto de atividades diversificadas, que permitiram cumprir os objetivos propostos:

- Promover técnicas de procura de emprego;
- Criar condições para a criação de novos empregos e novas empresas, novos modelos de trabalho;
- Sensibilizar para a promoção de estilos e hábitos de vida saudáveis e a prevenção e comportamentos de risco;
- Facilitar o acesso por parte das populações residentes nas aldeias aos serviços públicos e à cultura;
- Promover o espírito do voluntariado, da solidariedade e a partilha e interajuda;
- Criar condições para uma sociedade mais coesa, cooperante, participativa e empreendedora.

Destinou-se aos públicos que, ao longo dos 3 anos de execução, apresentaram características de maior vulnerabilidade e fragilidade social:

- Pessoas em situações de desemprego;
- Jovens à procura de 1º emprego;
- Beneficiários de rendimento social de inserção;
- Famílias;
- Crianças e jovens;
- Alunos que integram ou integraram o sistema de ensino;
- Pessoas com deficiência e incapacidade;
- População residente;

Por outro lado, destina-se, também, a promover o desenvolvimento da região, contribuindo para a sustentabilidade de:

- Empresários/as;

- Instituições;
- Entidades empregadoras locais.

O presente documento apresenta o projeto como um todo, desde a caracterização do concelho onde atua, o seu plano de ação e objetivos propostos, recursos, parceiros, atividades desenvolvidas e respetivas evidências e caracterização dos destinatários abrangidos.

No que concerne à avaliação, trata da avaliação de impacto percebida pelos destinatários abrangidos e na ótica dos parceiros envolvidos na execução do projeto.

A AVALIAÇÃO DE IMPACTO

“Aquilo que não se pode medir, não se pode melhorar”

William Thomson

Há muitas formas que podemos utilizar para definir a palavra avaliação. Ao longo do tempo, o conceito passou por várias transformações: sinónimo de medir, o conceito tornou-se também descrever, julgar e negociar pontos de vista, num movimento que respeitou a evolução dos últimos anos. Assim, o conceito de avaliação está em construção permanente, objeto em constante revisão e disputa. Podemos definir a avaliação como a investigação de uma ação, com base num exercício metodológico rigoroso, capaz de produzir julgamento de mérito (efeitos) e de relevância (utilidade, aderência, viabilidade, eficiência, qualidade) dessa ação, com base em critérios consistentes e válidos. Assim, se a avaliação assenta em construtos objetivos, o desafio maior prende-se com a necessidade de avaliar projetos de cariz social. O que avaliar?

- É crucial conhecer as consequências positivas e negativas do que fazemos, a fim de viabilizar projetos, programas, ações, entre outros;
- A avaliação pode ser uma ferramenta para fortalecer ou corrigir práticas, estratégias, metodologias, abordagens, entre outras;
- A avaliação é também uma forma de tornar transparentes as práticas e os efeitos das organizações na sociedade. No caso do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção, uma forma de aferir as consequências sociais do programa, nas suas diversas atividades sobre a população.

Nesta linha de pensamento, pode-se definir impacto como o conjunto de consequências, positivas e negativas, intencionais e não intencionais, que uma intervenção produz em uma dada realidade. O impacto, portanto, tem a ver com relações de causa-e-efeito, consequências e influências.

Não há, contudo, uma definição de impacto que alcance todos os campos de saber e ação humana. Cada área de conhecimento possui as suas próprias construções práticas e reflexões teóricas a respeito do que é ou não é impacto.



9



Neste documento procuramos aferir o impacto do Programa CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção, ao nível do capital social, no que diz respeito à perceção dos principais intervenientes envolvidos, nomeadamente, destinatários diretos e rede de parceiros. No capítulo 5 – Avaliação serão analisados vários parâmetros, como a dinâmica, pertinência, relevância, interação, etc. e o impacto percebido do desenvolvimento do programa CLDS no concelho da Guarda.





GUARDA
GERAÇÃO

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

1

O TERRITÓRIO

1.1. CARACTERIZAÇÃO DO CONCELHO DA GUARDA



Figura 1: Localização do concelho da Guarda

O Concelho da Guarda encontra-se localizado no Centro Interior de Portugal e está inserido na região das Beiras e Serra da Estrela, fazendo parte da Região Centro. É demarcado a nordeste pelo Município Pinhel, a noroeste pelo Município de Celorico da Beira, a oeste pelo Município de Gouveia, a sudoeste pelos Municípios de Belmonte, de Covilhã e de Manteigas, a sudeste pelo Município de Sabugal e a este pelo Município de Almeida. Trata-se de um Concelho de dimensão média, compreendendo três bacias hidrográficas: Mondego, Côa e Zêzere.

Situa-se no último esporão Norte da Serra da Estrela, sendo a altitude máxima de 1056 m (na Torre de

Menagem do Castelo), dominando a portela natural do planalto beirão. Região granítica, é também marcada por um clima contrastado pela montanha e pelo seu ar puro, com uma população de 40.117 habitantes, numa área de 712.1Km².

É conhecida como a cidade mais alta do país, também conhecida como a cidade dos 5 F's: Forte, Farta, Fria, Fiel e Formosa, baseados em várias explicações, **Forte** devido à torre do castelo e as suas muralhas, **Farta** devido à riqueza do vale Mondego, **Fria** porque está próxima da Serra da Estrela, **Fiel** porque foi recusada as chaves da cidade ao rei de Castela durante a crise de 1383-85 e por último, **Formosa**, pela sua beleza natural.

1.2. AS FREGUESIAS



Figura 2: Freguesias que compõem o concelho da Guarda

Codeseiro, Pêro do Moço, União de Freguesias de Avelãs de Ambom e Rocamondo e Vila Franca do Deão. Ao setor vale do Mondego pertencem as Freguesias de Aldeia Viçosa, Cavadoude, Faia, Porto da Carne, Sobral da Serra, União de Freguesias de Mizarela, Pêro Soares, Vila Soeiro e Vila Cortês do Mondego. O setor da meseta está dividido em 3: a meseta norte, centro e sul. À meseta norte, pertencem as Freguesias de Arrifana, Castanheira, Gonçalo-Bocas, Jarmelo São Miguel e Jarmelo São Pedro. À meseta centro enquadram-se as freguesias de Casal de Cinza, União das Freguesias de Pousade e Albarde, União de Rochoso e Monte Margarida e Vila Garcia, da meseta sul fazem parte as Freguesias de Adão, João Antão, Marmeleiro, Panóias de Cima, Pêga, Santana da Azinha e Vila Fernando. Na zona mais rural do Concelho, no setor da serra, encontram-se as Freguesias de Fernão Joanes, Maçainhas, Meios, União de Freguesias da Corujeira e Trinta, Vale de Estrela e Videmonte. Assim, do setor Zêzere/sul, fazem parte as Freguesias de Aldeia do Bispo, Benespera, Famalicão, Gonçalo, Ramela, Valhelhas e Vela.

Após a reorganização administrativa de 2012/2013, o Concelho da Guarda passa a estar dividido em 43 freguesias. Estas estão subdivididas em oito setores de planeamento. Encontra-se a Freguesia da Guarda (agregação das Freguesias de São Miguel da Guarda, São Vicente e Sé), que corresponde ao setor urbano. O setor norte, integra as Freguesias de Alvend्रे, Avelãs da Ribeira,





GUARDA
GERAÇÃO

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

2

ENQUADRAMENTO

2.1. PLANO DE AÇÃO DO CLDS 4G | GUARDA GER(A)ÇÃO

O Plano de Ação do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção foi elaborado em estreita parceria com o Município da Guarda e a Rede Social, fundamentado no Plano de Desenvolvimento Social (PDS).

O Eixo 1: Emprego, Formação e Qualificação, destinado para pessoas desempregadas, teve como objetivo colmatar várias problemáticas do PDS e ao mesmo tempo, promovê-las, nomeadamente:

- Valorização profissional;
- Competências de procura ativa de emprego;
- Formar para a mudança investindo na requalificação profissional;
- Identificar boas práticas regionais promovendo a sua partilha e disseminação;

Propôs a operacionalização através de várias atividades, como:

- **Vitaminas para o Emprego;**
- **Grupos de Entre Ajuda para a Procura Ativa de Emprego;**
- **Unir Rumos;**

Estas atividades e outras, que integraram o Plano de Ação do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção, assentaram, assim, nos objetivos do Plano de Desenvolvimento Social, tais como, implementar atividades no âmbito da orientação profissional; prestar serviços de qualidade, nomeadamente ao nível da formação, consultadoria; divulgar ações de sensibilização de reconversão profissional e técnica na procura e criação de oportunidades de emprego; promover o empreendedorismo e apoiar a criação do próprio emprego (Empreender). As atividades **Mais Oportunidades** e **Inclui-me**, deram resposta ao PDS, através da divulgação dos programas do IEFP, no âmbito de emprego e formação e de apoio ao emprego, enquanto que **A Tua Oportunidade: Programa de Mentoria, Feira de Emprego e Empreendedorismo** e **Um Futuro Empreendedor**, responderam, ao PDS, através dos seguintes objetivos: incentivar a articulação entre estabelecimentos de ensino e agentes empregadores locais, visando a progressiva adequação entre formação/emprego; orientar e promover a cooperação nacional entre incubadoras,

instituições de inovação, centros de saber e outras redes de incubação e empreendedorismo, alavancando a sua projeção e capacidade de atração.

Relativamente ao Eixo 2: Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil, direcionado às famílias, crianças e jovens, e na mesma sequência, veio dar resposta, também, às problemáticas definidas no PDS e respetivos objetivos:

- Promoção de respostas sociais facilitadoras da conciliação da vida profissional, pessoal e familiar;
- Promoção de ações de desenvolvimento pessoal e treino de competências de segmentos populacionais mais vulneráveis e a melhoria/alargamento de competências parentais e sociais.

O Plano de Ação do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção deu resposta, assim, a estas problemáticas, através de várias atividades:

- Raízes;
- Espaço 100 porquês;
- ABC da Poupança;
- Agregando Re'forços;

Para além dos objetivos já descritos, outros também foram elencados, com vista à sua operacionalização:

- Promover os direitos das crianças e jovens;
- Ampliar projetos que promovam as competências pessoais e sociais das crianças e jovens;
- Promover hábitos de vida saudável, minimizando comportamentos de risco.

Nesta linha, foram desenhadas outras atividades para dar resposta aos mesmos objetivos, como o **Bootcamp Familiar**; **A(cresce)ntar Valor** e a **Brigada da Poupança**.

Por fim, mas não menos importante, o Eixo 4: Auxílio e Intervenção Emergencial às Populações Inseridas em Territórios Afetados por Calamidades e/ou Capacitação e

Desenvolvimento Comunitários, destinado à população residente e às instituições, pretendeu, também, operacionalizar os seguintes objetivos do PDS:

- Promover hábitos de vida saudável, minimizando comportamentos de risco;
- Fomentar as vivências intergeracionais no seio da família;
- Aumentar a capacidade e a eficácia da Intervenção Social da Rede, visando a articulação de recursos;

Através das seguintes atividades:

- Singularidades;
- Capacitar para melhorar;
- AssociArte;
- Aproximar;
- Observatório Social.

Relativamente às necessidades sociais de habitação e calamidades públicas, melhorar as condições habitacionais e as respostas e prestar apoio a pessoas e famílias na resolução de necessidades sociais básicas através da promoção de voluntariado, o plano de ação do CLDS4G deu resposta, através de uma atividade delineada, **Rede DOAR**. Por fim, um dos últimos objetivos elencados pelo PDS, onde visa implementar estratégia de desenvolvimento que assente numa expansão de produtos e serviços ligados ao turismo, cultura, ambiente explorando as potencialidades locais; dar incentivos para a criação de pequenas empresas agrícolas e outras de base local, incentivando o desenvolvimento de novos produtos/serviços a partir dos recursos endógenos, operacionalizada através da atividade **Mercados Nossos**.

O projeto nasceu, assim, de diferentes instrumentos de planeamento existentes no Concelho da Guarda, não só o Plano de Desenvolvimento Social, como o Diagnóstico Social. Constituiu-se como um instrumento de combate à exclusão social e, por isso, o maior objetivo, no alinhamento das atividades, foi conseguir-se uma intervenção de proximidade e concentrar a intervenção nos grupos populacionais que evidenciavam fragilidades mais significativas, com o objetivo de promover a resiliência e a consequente mudança na situação das pessoas, tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade.



O Eixo 1 teve em vista o favorecimento dos processos de integração profissional, social e pessoal dos/as desempregados/as. O Eixo 2 propôs-se desenvolver ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixos rendimentos com crianças, com o propósito de as apoiar e o Eixo 4 teve por base a criação de uma ligação efetiva com a comunidade do concelho da Guarda e com as instituições, com o intuito de criar vínculo de proximidade e confiança.

O CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção previu, ainda, o desenvolvimento de atividades que contemplassem temas como a igualdade de género, igualdade de oportunidades e a inclusão ativa de pessoas com deficiência e incapacidade, explanadas em todos eixos e atividades transversais ao projeto.

Outra atividade, não inserida no plano de ação, considerada não obrigatória, foi a **plataforma digital**, onde foi armazenada toda a informação referente ao projeto, com o objetivo de divulgação das atividades e do projeto em si.

Assim sendo, o plano de ação do projeto, resultado das problemáticas do PDS, delineadas as metas e indicadores, o CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção previa a realização de 25 atividades obrigatórias e 3 atividades não obrigatórias, num total de 28 atividades, onde foram ambicionados 2095 participantes.

De salientar, também, que os objetivos do projeto, foram importantes para o desenvolvimento do plano de ação do projeto, tais como, aumentar os níveis de coesão social dos concelhos objeto de intervenção dinamizando a alteração da sua situação socio territorial; concentrar a intervenção nos grupos populacionais que em cada território evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança na situação das pessoas, tendo em conta os seus fatores de vulnerabilidade; potenciar a congregação de esforços entre o sector público e o privado na promoção e a execução dos projetos, através da mobilização de atores locais com diferentes proveniências; fortalecer a ligação entre as intervenções a desenvolver e os diferentes instrumentos de planeamento existentes de dimensão municipal.



2.2. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Durante a execução do projeto, todas as ações de informação e comunicação, bem como qualquer produto desenvolvido ou documento relacionado com a operação, foi identificado com os logótipos dos apoios relativos aos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, nomeadamente, os logótipos do PO ISE, do Portugal 2020, e da União Europeia com referência ao Fundo Social Europeu (por extenso), de acordo com o Guia de Informação e Comunicação para Beneficiários (Portugal 2020). A par destes, toda a comunicação, produtos e merchandising, conteve os logótipos da entidade promotora, coordenadora e executora – Município da Guarda, ADM Estrela e CFAD, respetivamente.

Neste capítulo apresentamos os principais resultados ao nível do merchandising, produtos das atividades, divulgação e fontes de verificação das mesmas, apuradas no decorrer da execução do projeto.

- a) Assim, no que diz respeito ao **merchandising**, foram produzidos materiais que serviram quer como suporte à execução das diversas atividades, quer como forma de divulgação e promoção do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção. De seguida destacamos algumas evidências desses materiais (blocos, esferográficas, lápis de cor, capas, bonés, camisolas e casacos (equipa), sacos):





Figura 3: Exemplos de merchandising utilizado

b) Os **produtos** gerados no decorrer da execução de cada atividade foram pensados de forma a transmitir informação útil, não só no âmbito de cada atividade propriamente dita, mas cumprindo um pressuposto de transferibilidade e adaptabilidade para abranger mais destinatários, alcançando também a população geral e não apenas aqueles/as que participaram diretamente nas atividades desenvolvidas no âmbito do programa. Podemos destacar os folhetos elaborados no âmbito de atividades do Eixo I, de cariz mais informativo, como por exemplo, o folheto sobre medidas ativas de emprego ou outros temas relevantes. Outros produtos criados, de especial destaque, são os vídeos promocionais das freguesias, ou dos Mercados Nossos, no âmbito da atividade 25. Apresentam-se, de seguida, algumas evidências dos produtos criados, para os 3 eixos de atividades:



Figura 4: Exemplo de produtos criados - folhetos

Foram também produzidos e editados vários **vídeos**, nomeadamente:

Eixo I - Feira de Emprego e Empreendedorismo - 3 edições:

<https://www.youtube.com/watch?v=rwdMNkFXUGQ>

<https://www.youtube.com/watch?v=DHa2zf7VG1Q>

<https://www.youtube.com/watch?v=qmgMsT7BYFc>

Eixo 2 - Bootcamp - 2 edições:

https://www.youtube.com/watch?v=4p6Hvg0_WyM

<https://www.youtube.com/watch?v=0GQegkDCgNE>

Eixo 4

Feira de Interculturalidade

<https://www.youtube.com/watch?v=j5u2Kz5Lfos>

Mercado Nossos – foram realizadas 11 edições. Apresenta-se um exemplo:

<https://www.youtube.com/watch?v=Mc4oawj60Gk>

Documentário final

<https://www.youtube.com/watch?v=u15Cs914eLI>

- c) O desenvolvimento de projetos de cariz social acarreta um esforço extra no que diz respeito à sua **divulgação**, pois é através de uma divulgação planeada e eficaz que se chega a um maior número de pessoas/entidades dentro do território, sabendo de antemão das características do concelho, já apresentadas no capítulo I. Assim, numa primeira fase, para dar a conhecer o projeto, na sua fase de desenvolvimento e execução de atividades, foram utilizadas diversas formas de divulgação –

pensadas também em função do público-alvo a alcançar. Relembrar que o início do projeto foi marcado pelas condicionantes impostas pela pandemia por COVID-19 e todos os constrangimentos associados, não só no desenvolvimento das atividades, mas também na forma de as comunicar e divulgar.

Assim, destacamos as formas de divulgação utilizadas, com as respetivas evidências:

- i) Site institucional - <https://clds4g.guarda.pt/>

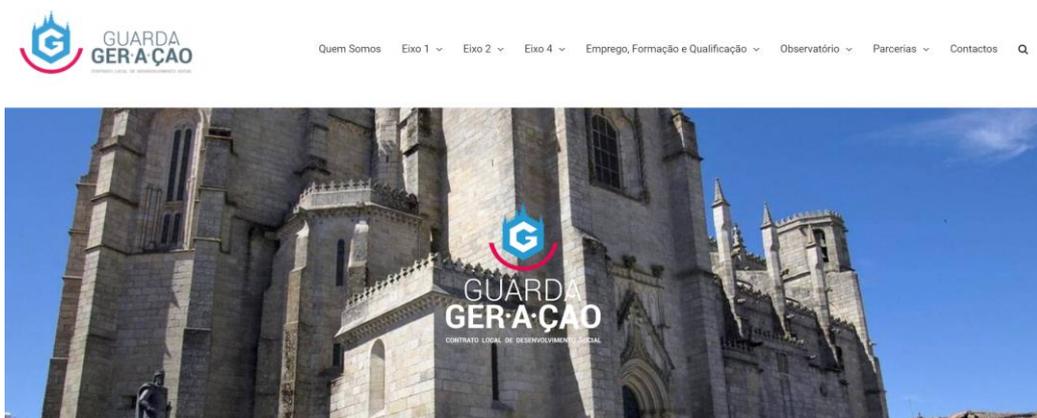


Figura 5: Site do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção

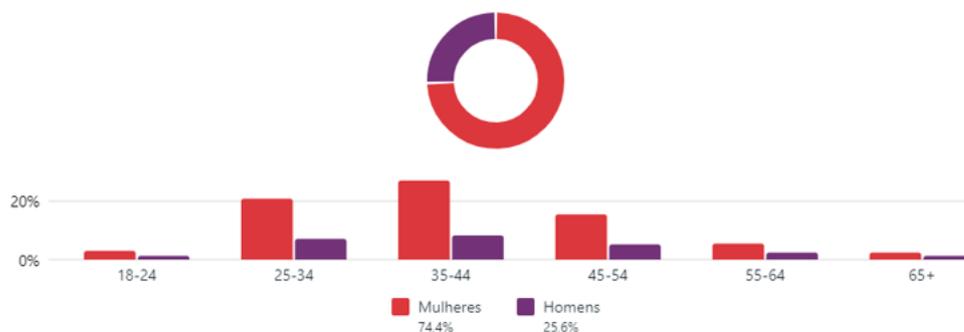


ii) Redes Sociais – Facebook

Seguidores do Facebook ①

3311

Idade e género ①



Principais cidades



Figura 6: Facebook - dados da página do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção



23

iii) Cartazes e divulgação

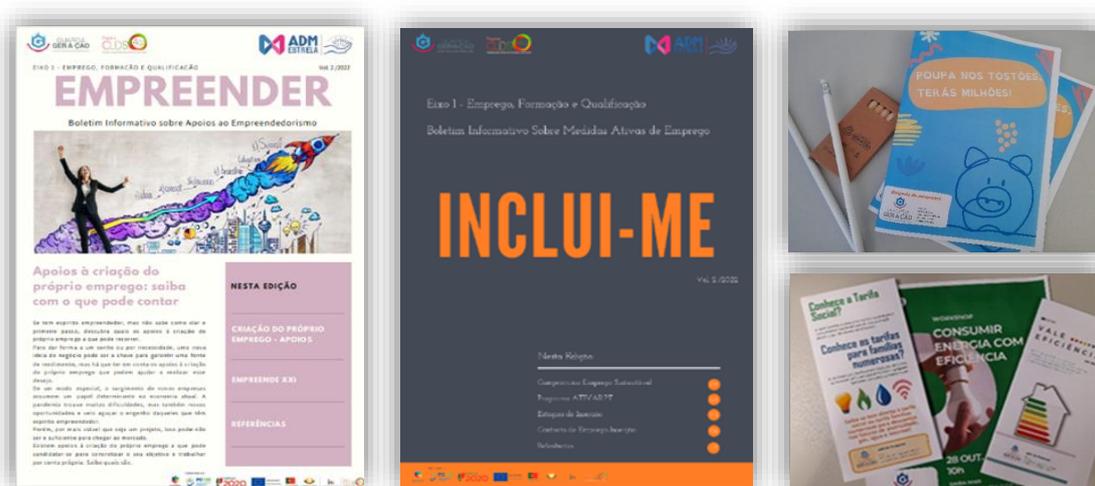




Figura 7: Exemplos de cartazes e formas de divulgação do projeto

- iv) **E-mail** – Ferramenta utilizada, essencialmente, como forma de divulgação direcionada a entidades parceiras, instituições, entidades privadas e/ou públicas ou, ainda, a públicos-alvo específicos.
- d) **Fontes de verificação** – constituídas por todos os registos de atividades, relatórios, ferramentas de apoio, planos, etc., que permitem sistematizar a execução de cada ação/atividade. Todas estas ferramentas cumprem também as obrigações definidas para programas financiados por fundos europeus. As fontes de verificação utilizadas pela equipa ao longo do projeto foram:
- Dossiers técnico-pedagógicos;
 - Ficha de inscrição de parceiro;
 - Ficha de sinalização/encaminhamento;
 - Fichas de acompanhamento;
 - Fichas de inscrição de participantes;
 - Fichas de registo de bens doados/recebidos;
 - Folhas de presença;
 - Folhas de registo de sessões;
 - Plano de negócios;
 - Processos individuais;
 - Questionários;
 - Registos de atendimento;
 - Registos fotográficos/vídeos.

2.3. PARCEIROS

Entende-se por uma parceria toda a colaboração obtida entre diferentes entidades que procuram, em conjunto, estabelecer objetivos, sejam eles, coletivos ou individuais e executá-los, com maior sucesso. Já a sabedoria popular diz, “juntos somos mais fortes”. Uma parceria coesa, transparente e de confiança, por consequência, explana-se em vantagens para ambas as partes, o impacto social terá uma maior ampliação, porque, assim, a intervenção de proximidade será facilitada, no contacto com os públicos e regiões de intervenção. O mesmo se pode dizer sobre o fortalecimento da rede de contactos, uma vez que, automaticamente, vão aumentar os contactos e conhecimentos que podem colaborar na execução de objetivos. A troca de conhecimentos é, também, uma vantagem relevante, na medida em que quanto maior for a rede de contatos, mais troca de conhecimento vai existir, resultando em soluções inovadoras e eficazes para os desafios sociais.

Comprovou-se, ao longo dos 3 anos de execução do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção, a importância do trabalho em parceria e a conjugação de sinergias entre os vários atores na área social e de desenvolvimento do território na concretização de várias atividades. A mobilização das diversas entidades, entre a autarquia, as IPSS, as Associações, Forças de Segurança, Agrupamentos de Escolas, IEFP, I.P. e as Juntas de Freguesia foram bastante vantajosas, no que ao trabalho em cooperação diz respeito e foram/são reveladoras do contributo e impacto que as mesmas podem ter na comunidade.

De salientar que as entidades fulcrais para a execução do projeto, foram a entidade promotora - o Município da Guarda, a entidade coordenadora - ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento e a entidade executora - CFAD (Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento).

Para levar a bom porto a execução de atividades do Eixo 1, a parceria que teve maior impacto foi, sem dúvida, o IEFP, I.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional, no encaminhamento para ofertas de emprego e resolução de necessidades dos/as desempregados/as. Outro exemplo da importância do desenvolvimento de parceiras, foi a realização das Feiras de Emprego e Empreendedorismo, com enorme sucesso, muito devido ao estabelecimento de parcerias (algumas delas externas ao concelho da Guarda), devido à necessidade de ofertas diversificadas a nível do ensino superior e ensino profissional, como outras do Concelho, nomeadamente, o tecido empresarial.

No decorrer da realização de atividades inseridas no Eixo 2, também se estabeleceram parcerias, algumas delas externas ao Concelho da Guarda, mas que permitiram a dinamização de várias atividades, com maior sucesso.

Uma das parcerias com mais relevância no âmbito de atividades do Eixo 4 foi o estabelecimento de parcerias com as Juntas de Freguesia do Concelho, quer nas rotas de cariz ambiental, quer no envolvimento das mesmas com os produtores locais, artesãos e associações culturais, que contribuíram para dinamizar com impacto muitas ações, como por exemplo, as inúmeras caminhadas e os “Mercados Nossos”.

Entidades Públicas	Entidades Privadas	Forças de Segurança	Terceiro Setor
<ul style="list-style-type: none"> - Município da Guarda - BMEL – Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço - TMG - Teatro Municipal da Guarda - Rede Social - Juntas de Freguesia - IPDJ da Guarda - Agrupamentos de Escolas - ULS da Guarda - IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional - IPG – Instituto Politécnico da Guarda - IPV – Instituto Politécnico de Viseu - IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco - EPSE – Escola Profissional de Serra da Estrela - IGEP – Instituto de Gouveia Escola Profissional - UA – Universidade de Aveiro - SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social 	<ul style="list-style-type: none"> - Ensiguarda - 5 Sentidos - Centro Bushido - Polis Fitness Club - Casa da Sagrada Família - GesEntrepreneur - NERGA - COFICAB - Floresta bem cuidada - Conclusão - La Vie Guarda - Café Girus - Intermarché - Grupo Altice - Marie Nature - Quinta do Pinheiro - Farmácia Moderna - Guarda Gotas – Formulaudaz - Quinta da Manta 	<ul style="list-style-type: none"> - GNR - PSP - Exército - Força Aérea 	<ul style="list-style-type: none"> - DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor - NDS – Núcleo Desportivo e Social - Cercig - Aldeia SOS da Guarda - EAPN – Núcleo da Guarda - APAFID – Associação Portuguesa de Apoio e Investigação em Dislexia - ADM Estrela - Associação ANIMAR - Aldeia de S. Sebastião - Associação Inspiring o Futuro - Move Beiras - Fundação Frei Pedro - Coolabora - Associação de Jogos Tradicionais - Associação Hereditas - Projeto de Mercadoria Humana 4 - CFAD

Tabela 1: Listagem de entidades parceiras do projeto

2.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No desenvolvimento do plano de ação foram estabelecidas 25 atividades obrigatórias e 3 não obrigatórias, sendo que outras foram desenvolvidas, mesmo não incluídas no Plano de Ação, pese embora se relacionem com os seus objetivos prioritários de intervenção no território. Estas 28 atividades foram, assim, divididas entre os 3 eixos de intervenção, consoante os objetivos, destinatários e ações previstas.

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação

No âmbito do Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação, e mediante os objetivos gerais, foram definidas 9 atividades.

O Eixo 1 tem como principal objetivo, o desenvolvimento de ações que favoreçam os processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados, como capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego; informar sobre o conteúdo e abrangência das medidas ativas de emprego e oportunidades de inserção em instituições do território; apoiar o enquadramento de projetos de autoemprego e de empreendedorismo, operacionalizado através do desenvolvimento das atividades e, conseqüentemente, das suas várias ações.

Atividade 1 – Vitaminas para o Emprego

O principal objetivo desta atividade visou desenvolver um programa de capacitação de competências pessoais e sociais, com o objetivo de promover o desenvolvimento pessoal, promoção da empregabilidade e atitude empreendedora. A meta estabelecida para esta atividade, em sede de candidatura, foi de 100 desempregados/as.

No decorrer da atividade foram dinamizadas 3 ações:

Ação 1

Workshop Online - "Entrevista de Emprego - Estratégias, Conselhos e Orientações"

Ação 2

Individual - "Entrevista de Emprego - Estratégias, Conselhos e Orientações"

Ação 3

Vitaminas para o Emprego: Workshop de Desenvolvimento de Competências



Workshop Online - "Entrevista de Emprego - Estratégias, Conselhos e Orientações".



Individual - "Entrevista de Emprego - Estratégias, Conselhos e Orientações".



Vitaminas para o Emprego: Workshop de Desenvolvimento de Competências.

Atividade 2 – GEPE – Grupos de Entreajuda para a Procura Ativa de Emprego

A atividade centrou-se em apoiar e coordenar a existência de um GEPE na Guarda, com uma taxa de desemprego elevada, de acordo com o plano de ação, ou seja, prioriza a promoção da integração socioprofissional dos/as participantes. A meta estabelecida foi envolver 20 desempregados/as no grupo.

Ao longo do projeto foram desenvolvidas 2 ações:

Ação 1

"Comunicação Eficaz e Mindset Positivo para a Empregabilidade"

Ação 2

"Comunicar com Estilo"



"Comunicação Eficaz e Mindset Positivo para a Empregabilidade"



"Comunicar com Estilo"



28

Atividade 3 – Unir Rumos: Gabinete de Promoção da Empregabilidade e Requalificação Profissional

Esta atividade visou atender, diagnosticar e acompanhar pessoas em idade ativa, mas desempregadas, priorizando pessoas com incapacidade e/ou deficiência; elaborar planos individuais de formação, (re)qualificação e de (re)inserção profissional; divulgar ofertas de qualificação; articulação com entidades formadoras; divulgação diária em plataformas digitais e espaço físico do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção de ofertas de emprego; auxílio na construção de instrumentos para ingresso na vida profissional. Priorizou-se, portanto, a promoção e integração das pessoas acompanhadas.

Os/as destinatários/as desta atividade foram os/as desempregados/as, com uma meta de 200.

Diariamente, decorreram vários atendimentos, com o intuito de encaminhar os/as beneficiários/as para ofertas de emprego, atualização e possível elaboração dos instrumentos de ingresso para a vida profissional, como é o caso, do CV. Ao mesmo tempo, foram elaboradas ofertas de emprego e divulgadas em vários formatos e suportes.



Gabinete da Promoção da Empregabilidade e Requalificação Profissional

Atividade 4 – Empreender

O principal intuito desta atividade foi divulgar programas e instrumentos de apoio ao autoemprego e empreendedorismo e articular com organismos/entidades financiadoras. Foram também previstos e realizados atendimentos individuais.

Os/as destinatários/as, à semelhança das restantes atividades do Eixo I, foram os/as desempregados/as e jovens à procura do 1º emprego, com uma meta de apoiar e encaminhar 20 participantes para projetos de autoemprego ou empreendedorismo.

Decorreram vários atendimentos individuais e os devidos encaminhamentos, como também, foi desenvolvida 1 ação. Além disso, foram elaborados instrumentos de divulgação das medidas e apoios à criação do próprio emprego.

Ação 1

"Tens uma ideia de negócio, e agora"



"Tens uma ideia de negócio, e agora?"



Instrumento de Divulgação



Instrumento de Divulgação

Atividade 5 – Mais Oportunidade

O principal objetivo foi sensibilizar as entidades empregadoras para as medidas ativas de emprego (MAE) e responder às necessidades das mesmas a este respeito. A meta, ao longo do projeto, foi sensibilizar 35 entidades empregadoras do concelho.

No desenvolver do projeto, esta atividade, contou com 4 ações e várias ações individuais junto das entidades empregadoras.



30

Ação 1

Envio de e-mails informativos e divulgação, no âmbito das candidaturas ao Programa + CO3SO Emprego Interior

Ação 2

Sessão de Esclarecimentos sobre Medidas Ativas de Emprego (Online)

Ação 3

Sessões Individuais de Esclarecimento sobre Medidas Ativas de Emprego

Ação 4

Sessão de Esclarecimento sobre Medidas Ativas de Emprego e Formação Profissional



Envio de e-mails informativos -
Programa + CO3SO Emprego
Interior



Sessões de Esclarecimento
sobre Medidas Ativas de
Emprego (ONLINE)



Sessões Individuais de
Esclarecimento sobre Medidas
Ativas de Emprego



Sessões de Esclarecimento sobre
Medidas Ativas de Emprego e
Formação Profissional

Atividade 6 – Incluir-me

O foco desta atividade centrou-se em informar os/as destinatários/as acerca dos apoios e incentivos à contratação (MAE), priorizando pessoas com incapacidade/deficiência. A meta desta atividade foi realizar 10 ações e chegar a 30 participantes.

Desenvolveram-se, assim, 17 ações, e foram, ainda, elaborados instrumentos de divulgação das Medidas Ativas de Emprego.

Ação 1 a Ação 5

Sessões de informações sobre Medidas Ativas de Emprego

Ação 6 a Ação 14

Sessões de informação sobre Medidas Ativas de Emprego

Ação 15 a Ação 17

Sessões Individualizadas de Informação sobre Medidas Ativas de Emprego



Instrumento de Divulgação



Instrumentos de Divulgação



31

Atividade 7 – A Tua Oportunidade: Programa de Mentoria – Jovens

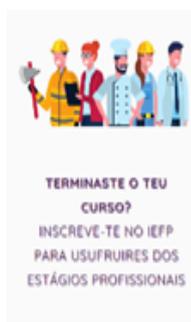
Centrada na capacitação de jovens ao nível de competências pessoais, sociais e profissionais, foi o objetivo central desta atividade, operacionalizada por forma a facilitar a futura integração profissional; promover hábitos profissionais que permitam aos jovens adotar comportamentos assertivos e criar uma ligação complementar entre os estágios e as medidas ativas de emprego.

A meta desta atividade visou acompanhar 30 jovens no acesso a ações de favorecimento da integração profissional. Os/as principais destinatários/as são pessoas com deficiência e incapacidade, alunos/as que concluíram o sistema educativo e os/as alunos/as que abandonaram o sistema educativo.

Dinamizou-se 1 ação e vários encaminhamentos para formação profissional e a elaboração de um instrumento de divulgação.

Ação 1

"Sessão de Esclarecimento aos/às formandos/as da ADM Estrela sobre as Medidas Ativas de Emprego"



Instrumento de Divulgação



32

Atividade 8 – Feira de Emprego e Empreendedorismo

Desenvolveram-se ações com o objetivo de estimular as capacidades empreendedoras dos/as alunos/as do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da iniciativa, da inovação, da criatividade, do gosto pelo risco e que constituam uma primeira abordagem empresarial. Realizaram-se 3 feiras de emprego e empreendedorismo, com o objetivo de abranger 200 destinatários, definidos para esta atividade.

Ação 1

I Feira de Emprego e Empreendedorismo – E.S. Afonso Albuquerque

Ação 2

II Feira de Emprego e Empreendedorismo – E. S. da Sé

Ação 3

III Feira de Emprego de Empreendedorismo - Ensiguarda



Atividade 9 – Um Futuro Empreendedor

Destinou-se a pessoas com deficiência e incapacidade e a alunos/as do ensino secundário, estimando-se, no seu início, 100 participantes. Objetivo: promover concursos de ideias empreendedoras entre os/as alunos/as do ensino secundário, escolas profissionais e entidades formadoras do Concelho da Guarda; Estimular a literacia financeira e a cultura do empreendedorismo e, ainda, potenciar e apoiar projetos empreendedores que envolvam a criação do plano de negócios.

Foi desenvolvida 1 ação que se subdividiu em várias sessões.

Ação 1 – Sessão 1

Sessão de Apresentação e 1º Workshop - Criatividade e Geração de Ideias

Ação 1 – Sessão 2

2º Workshop - Comunicação/Marketing e Noções Financeiras

Ação 1 – Sessão 3

3º Workshop - Literacia Financeira e Construção de Plano de Negócio

Ação 1 – Sessão 4

Concurso de Ideias



Workshops



Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental Preventiva da Pobreza Infantil

O Eixo 2 recai, essencialmente e prioritariamente, sobre os agregados de baixos rendimentos, com o propósito de os apoiar em processos de qualificação familiar, designadamente os que propiciam a informação sobre os seus direitos de cidadania, o desenvolvimento de competências dos respetivos elementos e de aconselhamento em situação de crise e na mediação dos conflitos familiares, em articulação com as equipas que intervêm com as famílias e/ou as suas crianças, promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens; incluindo crianças e jovens, mobilizando-as em ações que promovam estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade, através da participação em ações nos domínios: da saúde, do desporto, da cultura e da educação para a cidadania plena. Nesta sequência de objetivos gerais do projeto e do Eixo 2 foram delineadas 8 atividades, com várias ações, a saber:

Atividade 10 – ABC da Poupança

Foram dinamizados 3 workshops de capacitação, para famílias, com o intuito de fomentar boas práticas ao nível da gestão do orçamento familiar. As ações foram dinamizadas pela DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e pelo IPDJ, I.P. – Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. A meta estabelecida era de 50 famílias.

Atividade 11 – Espaço 100 porquê: Gabinete de Apoio e Intervenção Familiar

Ação 1

"Finanças pessoais em tempos de crise"

Ação 2

"Finanças pessoais em tempo de crise"

Ação 3

"Finanças pessoais em tempo de crise"



"Finanças pessoais em tempo de crise"



"Finanças pessoais em tempos de crise"



"Finanças pessoais em tempos de crise"

Os objetivos desta atividade foram: melhorar as competências familiares em famílias multidesafiadas, numa lógica de trabalho em parceria e após encaminhamento pelas equipas de intervenção social: promover a melhoria das condições familiares, através do desenvolvimento de ações de esclarecimento e sensibilização, de acordo com as problemáticas identificadas; Descentralizar as ações, desenvolvendo as mesmas nas freguesias do Concelho, proporcionando apoio especializado e atuando ao nível da reparação do risco psicossocial, promovendo, de igual forma, o desenvolvimento de competências a vários níveis da dinâmica familiar. Neste seguimento foram desenvolvidas 2 ações, sendo uma delas dinamizada em parceria com a empresa 5 Sentidos – Espaço de Reabilitação e Intervenção Psicoeducacional, LDA. O Objetivo foi abranger 90 famílias.

Ação 1

"Entrega de materiais escolares ao domicílio em período de confinamento"

Ação 2

"Relaxamento para crianças - Workshop pais e filhos"



"Entrega de materiais escolares ao domicílio em período de confinamento"



Instrumentos de Divulgação



36

Atividade 12 – Raízes

Esta atividade pretendeu promover a diminuição de fatores de risco familiar através da promoção de competências parentais, fortalecimento das famílias e do aumento da sua compreensão acerca de vários aspetos do desenvolvimento infantil e das diferentes características das crianças, prevenindo, assim, situações de risco através da promoção do exercício de uma parentalidade positiva, junto de 25 famílias.

No desenvolvimento do projeto foram executadas ações, em parceria com Aldeia de Crianças SOS e o CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) da Guarda e, também, com a empresa 5 Sentidos – Espaço de Reabilitação e Intervenção Psicoeducacional, LDA.

Ação 1

"Família: um lugar de todos e de cada um!"

Ação 2

"Programa de capacitação Educação e Parentalidade Positiva"



"Família: um lugar de todos e de cada um!"



"Programa de capacitação Educação e Parentalidade Positiva"

Atividade 13 – Quebrar o Ciclo

Esta atividade teve como objetivo a abrangência de 80 famílias, através da dinamização de ações de Informação/Sensibilização para as temáticas da Igualdade de Género e Tráfico de Seres Humanos. Previa-se a realização de 4 ações de esclarecimento e empoderamento das famílias, na prevenção/ação em situações de desigualdade e ou crise.

Ao longo do projeto foram executadas 5 ações.



37

Ação 1

"Ação de sensibilização para as famílias sobre tráfico de seres humanos"

Ação 2

"Ação de sensibilização para famílias sobre tráfico de seres humanos"

Ação 3

Sessão de consciencialização sobre tráfico de seres humanos - Filme Transe

Ação 4

Campanha de sensibilização Violência no Namoro

Ação 5

"Mariana no Mundo Igual"



"Ações de sensibilização para as famílias sobre tráfico de seres humano"



"Ação de sensibilização para as famílias sobre tráfico de seres humanos"



Sessões de consciencialização sobre tráfico de seres humanos - Filme Transe



Campanha de sensibilização Violência no Namoro



"Mariana no Mundo Igual"

Atividade 14 – Agregando Re'forços

Esta atividade teve como objetivo dinamizar, em parceria com as instituições da Rede Social, um ciclo de espaços de partilha dirigidos à comunidade, subjacentes às seguintes temáticas: promoção e proteção dos direitos das crianças; necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem e problemas de saúde mental. Foi direcionada a 120 famílias, com o intuito de contribuir para o sentido de pertença interinstitucional, sensibilizando o público-alvo para as temáticas selecionadas em cada workshop, interligando a sensibilização com a apresentação de recursos na comunidade.

Foram desenvolvidas 7 ações.



38

Ação 1

"Guarda - Convivência Intercultural"

Ação 2

"Saúde Mental e Família: Prevenir, Identificar e Agir"

Ação 3

Dificuldades Específicas de Aprendizagem em Crianças e Jovens - Causas, Sinais e Consequências"

Ação 4

Dificuldades Específicas de Aprendizagem em Crianças e Jovens - Estratégias de Intervenção em Contexto Familiar e Escolar

Ação 5

Workshop - CyberSegurança - Como Proteger o seu Filho na Internet

Ação 6

Workshop - Inteligência emocional: Como Gerir Emoções

Ação 7

À conversa sobre...Perturbações Específicas de Aprendizagem



"Guarda -
Convivência
Intercultural"



"Saúde Mental e
Família: Prevenir,
Identificar e Agir"



Dificuldades Específicas
de Aprendizagem em
Crianças e Jovens -
Causa, Sinais e
Consequências"



Dificuldades Específicas
de Aprendizagem em
Crianças e Jovens -
Estratégias de
Intervenção em Contexto
Familiar e Escolar



Workshop -
Cybersegurança -
Como proteger o
seu filho na internet



Workshop -
Inteligência
Emocional: como
gerir emoções



À conversa
sobre...Perturbações
Específicas de
Aprendizagem



39

Atividade 15 – Bootcamp Familiar “A Família”

O Bootcamp Familiar foi uma atividade destinada a famílias, com o objetivo de fortalecer os laços afetivos, de entreajuda e superação entre pais/mães e filhos/as. Foram realizadas duas ações, as quais tiveram o apoio do Centro Bushido da Guarda, na planificação e montagem do percurso e do Município da Guarda na logística. A meta a atingir foi de 150 destinatários.

Ação 1

"Desafios em Família - A Páscoa na minha Família"

Ação 2

"Bootcamp - A Família"

Ação 3

"Bootcamp - A Família"



Atividade 16 – A(cresce)ntar Valor

Os objetivos primordiais desta atividade centraram-se em contribuir para a promoção de hábitos de vida saudáveis, proporcionando momentos de lazer e divertimento nas diversas freguesias do concelho e promover uma cidadania ativa alicerçada numa cultura que valorize a responsabilidade social e com impacto na comunidade. O planeamento incidiu sobre a promoção de estilos de vida saudáveis e de integração social de 150 crianças e jovens e a ocupação saudável do tempo das crianças e jovens em períodos de interrupção letiva, através da realização de atividades lúdicas e de carácter desportivo e cultural, nas Freguesias do Concelho.

Foram executadas 5 ações no decorrer do projeto

Ação 1

"O que vêem os teus olhos?"

Ação 2

Dia Internacional da Juventude

Ação 3

Ação de Voluntariado "Leave no Trace!"

Ação 4

"A brincar eu aprendo a preservar"

Ação 5

"O laço azul"



"O que vêem os teus olhos?"



Dia Internacional da Juventude



Ação de Voluntariado "Leave no Trace!"



"A brincar eu aprendo a preservar"



"O laço azul"



41

Atividade 17 – Brigada da Poupança

Destinou-se a crianças e jovens e a sua execução prendeu-se com a realização de iniciativas de literacia financeira, nas idades compreendidas entre os 4 e os 16 anos, esperando-se dinamizar 6 workshops de literacia financeira. Realizaram-se 11 ações no decorrer desta atividade.

Ação 1

"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir o dinheiro"

Ação 2

"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir dinheiro"

Ação 3

"Brigada(s) da Poupança"

Ação 4

"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir o dinheiro"

Ação 5

"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir dinheiro"

Ação 6

"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir dinheiro"

Ação 7

"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir dinheiro"

Ação 8

"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir dinheiro"

Ação 9

"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir dinheiro"

Ação 10

"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir dinheiro"

Ação 11

"EcoPedyPOUPAR"



42



"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir o dinheiro"



"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir o dinheiro"



"Brigada(s) da Poupança"



"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir o dinheiro"



"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir o dinheiro"



"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir o dinheiro"



"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir o dinheiro"



"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir o dinheiro"



"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir o dinheiro"



"POUPA NOS TOSTÕES, TERÁS MILHÕES! - Vamos aprender a gerir o dinheiro"



"EcoPedyPOUPAR"

Eixo 4 – Auxílio e Intervenção Emergencial às populações inseridas em território afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários

O Eixo 4 teve como principais objetivos o desenvolvimento de ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território e a criação/revitalização de associações, designadamente de moradores, temáticas ou juvenis, através de estímulo aos grupos-alvo, de acompanhamento de técnicos facilitadores das iniciativas e da disponibilização de espaços para guarda de material de desgaste e de apoio, bem como o desenvolvimento de instrumentos facilitadores do acesso das pessoas a serviços públicos de utilidade pública, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social.

Tem por base a criação de uma ligação efetiva com a comunidade do concelho da Guarda, e com as instituições, com o intuito de criar um vínculo de proximidade e confiança.

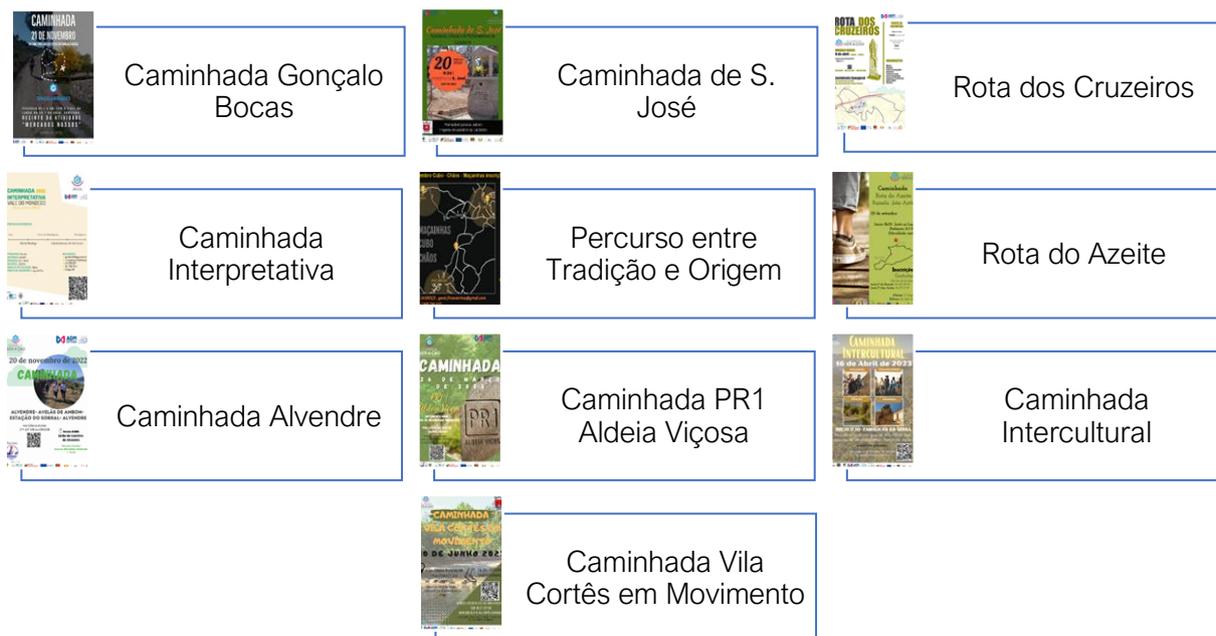
Foram definidas 10 atividades, para prossecução dos vários objetivos.

Atividade 18 – Singularidades

Pretendeu-se, com esta atividade, reforçar o espírito e a dinâmica comunitária, fortalecendo as redes de parceria, o tecido associativo e a participação da população residente no desenvolvimento da comunidade (empowerment comunitário). Além disso, esperava-se apoiar na dinamização de 15 Assembleias locais de base comunitária, que visavam a criação de rotas de cariz ambiental; Envolver 30 habitantes, nas assembleias locais e realizar 10 iniciativas de promoção ambiental.

Assim, foram realizadas 17 reuniões de apresentação/recolha e preparação da atividade “singularidades”, nas várias Freguesias do Concelho, com o intuito de fortalecer as redes de parceria e potenciar a participação da população residente, com vista ao desenvolvimento das mesmas, nomeadamente, a criação de rotas e respetiva promoção. Nesta atividade também foram dinamizadas 10 iniciativas de promoção de percursos pedestres, também estas realizadas nas várias Freguesias do Concelho. No seu total, foram desenvolvidas 27 ações.

Alguns exemplos das iniciativas de promoção de percursos pedestres no concelho:



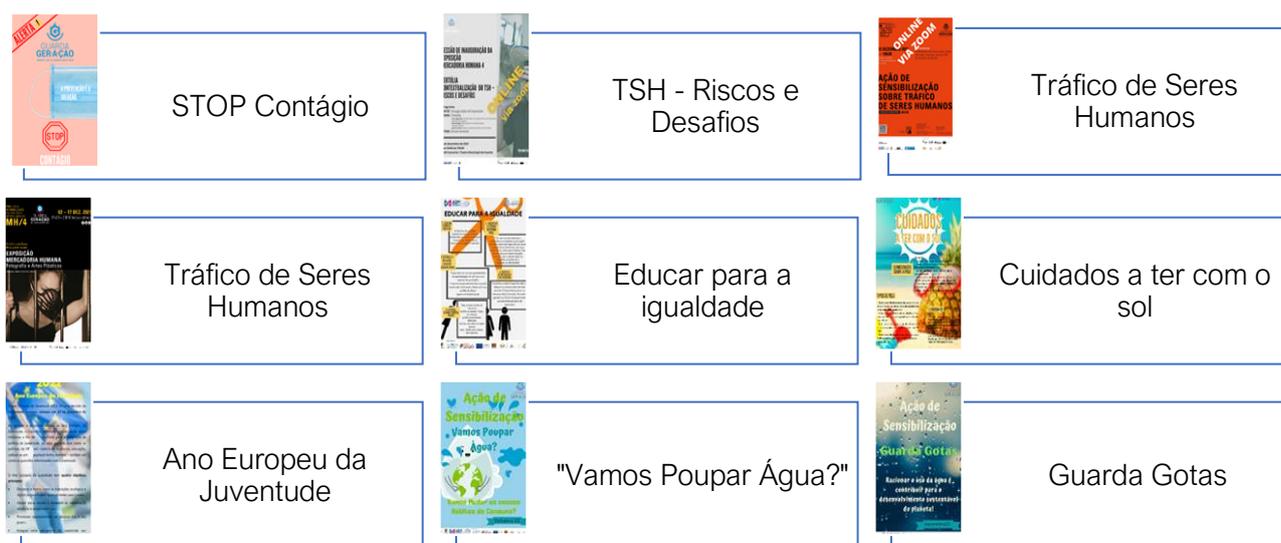
Atividade 19 – Capacitar para Melhorar

Esta atividade teve como objetivo capacitar a população local em domínios da saúde pública e responsabilidade cívica, reduzindo o isolamento e exclusão social, através do reforço do espírito dinâmico e participação comunitária. O expectável era a realização de 15 ações de informação ou exclusão social e/ou de zonas rurais, envolver 15 freguesias e/ou instituições locais em ações de promoção da saúde pública e responsabilidade cívica. No desenvolvimento desta atividade foram executadas 16 ações.

Todas as ações executadas visaram a sensibilização da população para vários temas que são importantes no dia-a-dia, nomeadamente temas como a igualdade de género ou o tráfico de seres humanos. Por outro lado, temas correntes, como por exemplo: cuidados a ter com o sol, o uso consciente da medicação, a utilização adequada da água.

Para a execução destas ações, foram estabelecidas parcerias com farmácias do concelho, a Unidade Local da Saúde da Guarda e Guarda Gotas - Formulaudaz.

Apresentam-se exemplos de ações desenvolvidas.



Atividade 20 – Ger(ações) Vivas

O foco desta atividade centrou-se, essencialmente, na estimulação do espírito, dinâmica e a participação comunitária por meio do desporto, promovendo a intergeracionalidade e o reforço das redes de parceria do tecido associativo/empregador no bem-estar geral das populações. O desejável foi envolver, no decorrer dos três anos de vigência do projeto, 150 pessoas em ações recreativas/desportivas intergeracionais. Neste seguimento, concretizaram-se 15 ações recreativas/desportivas intergeracionais.

Assim, foi celebrado o Dia dos Avós, 2 sessões de astronomia, prática de atividade física, como zumba e caminhada, onde se visitaram os vários pontos turísticos da cidade; dinamização de jogos tradicionais; incentivo a preservar os recursos naturais; dar a conhecer o património cultural. Estas ações foram realizadas em parceria com o projeto Hereditas. Foram também dinamizadas ações de promoção de jogos tradicionais; passeios a cavalo; convívio entre avós e netos, dinamizadas em parceria com o Município da Guarda. No âmbito desta parceria, realizaram-se também outras atividades como os Ateliers de Natal e exposições. No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Água foram realizadas ações, em parceria com os agrupamentos de escolas e o Centro Comercial La Vie.

Algumas evidências da execução das ações:



Atividade 21 – AssociaART

Esta atividade visou incrementar a capacidade das instituições e da comunidade local, estimulando o desenvolvimento comunitário com base no aumento da participação cívica e fortalecimento do tecido associativo e das redes de parceria. Foi planeada a realização de 6 ações de apoio técnico para a criação e/ou revitalização de associações e realizar mostras associativas e intercâmbios associativos.

Assim, foram realizadas ações individuais de apoio/esclarecimento ao tecido associativo da região, nomeadamente, NDS, Associação Permeland, APSCA – Avelãs de Ambom, APAFID, Fundação Frei Pedro, Move Beiras. Realizaram-se, ainda, dois webinar's e uma feira que promoveu o voluntariado nas associações. Para além disso, realizou-se também uma ação de capacitação para as associações.

Foram desenvolvidas 12 ações nesta atividade, algumas das quais apresentamos evidências da sua realização.



O Voluntariado e o Associativismo



Mercado de Trocas



Feira de Voluntariado

Atividade 22 – Observatório Social/Guia de Recursos Sociais

O foco desta atividade aponta para a criação de parcerias com as instituições da economia social (públicas e privadas) e com o Município da Guarda, com o objetivo de criar um Guia de Recursos Sociais, em suporte papel, que permita veicular a informação junto da população rural e urbana, do Concelho da Guarda. Neste Guia, o objetivo foi agregar todas as respostas sociais públicas e privadas, existentes no concelho. As ações desenvolvidas para a operacionalização do objetivo focaram-se numa pesquisa exaustiva das respostas existentes no concelho, através da carta social e pela auscultação das instituições do concelho. Daqui resultou um documento em suporte papel, constituído por 60 páginas. Foi reproduzido e distribuído pelas Juntas de Freguesia, Município, ULS e outras entidades parceiras, para distribuição pela população.

Podemos observar algumas evidências da realização da ação:



O Voluntariado e o Associativismo



Guia de Respostas Sociais

Atividades 23 – Aproximar

A atividade Aproximar tem como objetivo primordial contribuir para a redução do isolamento e exclusão social, promovendo o senso de pertença comunitário por meio de instrumentos que favoreçam, de forma multissetorial, integrada e inclusiva, o acesso a serviços de utilidade pública, a capacidade das comunidades locais e o fortalecimento da participação cívica. Visa, igualmente, a criação um gabinete móvel de apoio ao cidadão, com o objetivo de prestar esclarecimentos sobre o funcionamento de diversos serviços públicos, por forma a facilitar o acesso aos mesmos. As metas definiam a criação de 5 materiais de informação e apoiar 60 pessoas.

Neste sentido, foram executados 107 atendimentos, nas várias freguesias do concelho, a título de exemplo, Arrifana, Videmonte, Benespera, Vila Soeiro, Panóias de Cima, Ramela, Castanheira, entre outras.



48

Atividade 24 – Rede Doar

Pretendeu-se, com esta atividade, a criação de um serviço partilhado (armazém solidário/banco de voluntariado) que facilitasse o (re)aproveitamento dos recursos materiais, doados por entidades públicas/privadas e cidadãos. Propunha-se a dinamização de um armazém que promova o reaproveitamento de bens materiais, roupa, brinquedos, calçado, entre outros. Outro dos objetivos era a criação de um Banco de Voluntariado, com vista a promover pequenas melhorias em habitações, de pessoas em situação de carência económica.

Assim foram realizadas várias ações, nomeadamente, 4 mercados de trocas, 1 webinar e a divulgação da bolsa de voluntariado.



Atividade 25 – Mercados Nossos

A atividade “Mercados Nossos” visava facilitar o estabelecimento de uma rede de proximidade entre os pequenos produtores e consumidores, promovendo o desenvolvimento de territórios rurais afetados por calamidades. Promoveu-se o envolvimento entre as associações locais e habitantes, como forma de dinamizar os Mercados e envolver a comunidade, promovendo, de igual forma, o escoamento dos produtos locais.

Ao longo do projeto foram desenvolvidas 11 ações, nas diversas freguesias do concelho, tais como, Vela, Pousade, Arrifana, entre outras, como podemos observar nas evidências seguintes.



50

Atividade 26 – Feira Social

Pretendeu-se, com esta atividade, realizar mostras sociais do concelho da Guarda, promovendo a capacitação e desenvolvimento comunitário, O plano de ação contava com a realização de 3 feiras e envolver 20 instituições/associações.

Realizaram-se, tal como previsto, 3 ações, no decorrer do projeto, como demonstram as evidências a seguir.



Feira da Interculturalidade



Aconchego de Natal



Feira Social

Atividade 27 – Fórum Comunitário

Visava a realização de 3 Fóruns Comunitários, a fim de dar a conhecer publicamente a execução de atividades do projeto e envolver 150 pessoas/instituições.

Ao longo do projeto, executaram-se 3 ações, tal como previsto em candidatura, que se verificam nas evidências seguintes:



Webinar combate à pobreza
“Desafios Dinâmicas Territoriais
e Impactos dos Projetos
CLDS4G”



Fórum Comunitário - Avaliação ON
GOING



Fórum Comunitário





GUARDA
GERAÇÃO

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

3

BENEFICIÁRIOS

3. CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS, POR EIXO DE ATIVIDADE

3.1. EIXO I

No Eixo I, cujo foco incide em atividades sobre Emprego, Formação e Qualificação, conforme descrito no capítulo anterior, o perfil de destinatários/as abrangidos/as foi:

Desempregados/as; Desempregados/as de longa duração; Jovens à procura do 1º emprego; Beneficiários de Rendimento Social de Inserção; Alunos que abandonaram o sistema educativo; Alunos que concluíram o sistema educativo; Pessoas com deficiência e incapacidade; Empresários/as; Instituições e Entidades empregadoras locais.

Para a análise estatística do perfil de destinatários/as deste eixo, foram considerados os dados dos/as participantes de 9 atividades desenvolvidas ao longo do projeto. Assim, os dados recolhidos, apresentados graficamente, foram:



Gráfico 1: Caracterização dos participantes, por sexo - Eixo I



Gráfico 2: Caracterização dos participantes, por escalões etários- Eixo I

SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO

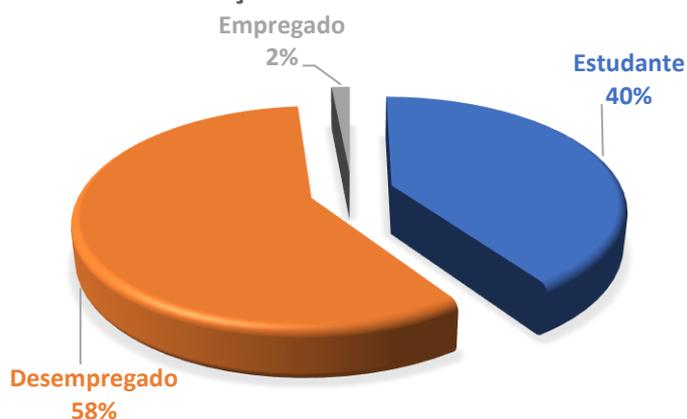


Gráfico 3: Caracterização dos participantes, por situação face ao emprego - Eixo I

HABILITAÇÕES LITERÁRIAS

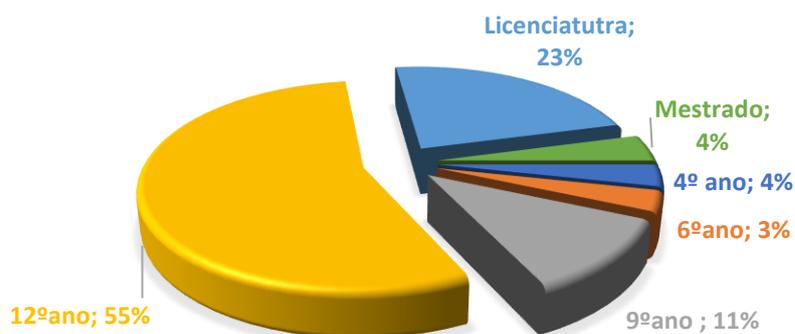


Gráfico 4: Caracterização dos participantes, por habilitações literárias - Eixo I

FREGUESIAS



Gráfico 5: Caracterização dos participantes, por freguesia de residência- Eixo I

Antes de mais, sublinhar que os dados relativos à tipologia de destinatários Empresários/as; Instituições e Entidades empregadoras locais não se encontram caracterizados na análise efetuada.

De acordo com os dados obtidos, verificamos que a maioria dos/as participantes são do sexo feminino, representando sensivelmente 2/3 do número total de destinatários abrangidos pelas 9 atividades.

Em relação à situação face ao emprego, verificamos que a grande maioria se encontra numa situação de desemprego, sendo a tipologia de destinatários em que se alocou um maior número de atividades. No que diz respeito à caracterização por escalões etários, verifica-se que a totalidade dos/as participantes se encontra em idade ativa¹, pese embora o facto de uma grande percentagem (40%) estar, ainda, inserida no sistema educativo (jovens a frequentar o ensino secundário) - gráfico 3.

Da análise da caracterização por habilitação literária, verificamos, ainda, que 82% dos/as participantes detinham, pelo menos o 12º ano de escolaridade. Destaque para, por um lado, a percentagem de participantes com licenciatura (23%) e Mestrado (4%), que recorreram ao CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção para dar resposta a questões relacionadas com emprego, formação e qualificação e, por outro, para a pouca percentagem (7%) de participantes com baixa escolaridade (menos do 9º ano).

Por fim, mas não menos importante, e tendo em conta a caracterização dos/as participantes por freguesia de residência, a esmagadora maioria reside na freguesia da Guarda e apenas 6% reside em freguesias rurais, o que poderá ser um foco de análise no que diz respeito à atuação e intervenção do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção nas 42 freguesias rurais, quer para a caracterização do território (maioritariamente envelhecido), numa futura edição do programa CLDS que justifique, eventualmente a inclusão do Eixo III - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa. De destacar que 8% dos/as participantes, são provenientes de concelhos limítrofes, com os/as quais foram realizadas sessões de trabalho, incidindo em processos de integração profissional, social e pessoal, permitindo capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego.

¹ Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados), INE, 2021.

3.2. EIXO II

O Eixo II - Intervenção Familiar e parental preventiva da pobreza infantil – tem como perfil de destinatários/as:

Famílias; Crianças e Jovens; Pessoas com deficiência e incapacidade.

Para a análise estatística do perfil de destinatários/as deste eixo, foram considerados os dados dos/as participantes de 8 atividades desenvolvidas ao longo do projeto, abrangendo um total de 1177 participantes. Assim, os dados recolhidos, apresentados graficamente, foram:



Gráfico 6: Caracterização dos participantes, por sexo - Eixo II

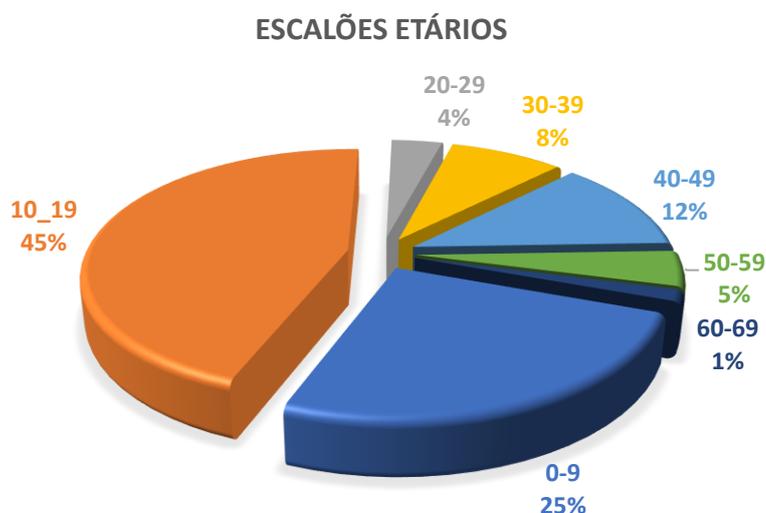


Gráfico 7: Caracterização dos participantes, por escalões etários - Eixo II

SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO

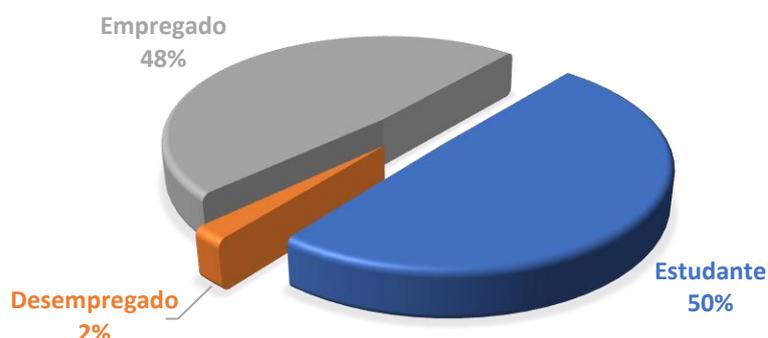


Gráfico 8: Caracterização dos participantes, por situação face ao emprego - Eixo II

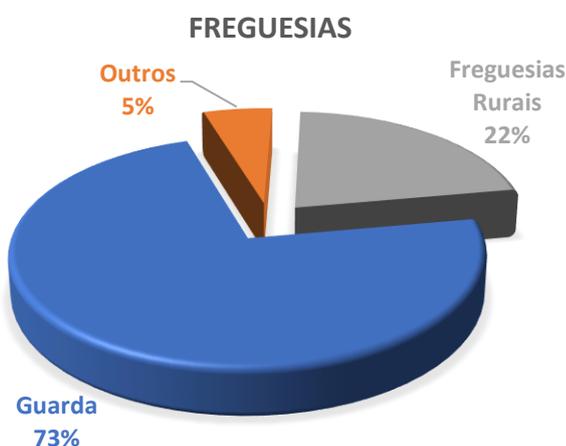


Gráfico 9: Caracterização dos participantes, por freguesia de residência - Eixo II

De acordo com os dados obtidos, verificamos que a maioria dos/as participantes são do sexo feminino, muito embora a percentagem baixe consideravelmente em relação aos destinatários abrangidos pelo Eixo I.

No que diz respeito à caracterização por escalões etários, verifica-se que 74% dos/as destinatários/as tinham idade igual ou inferior a 29 anos, facilmente perceptível pelo leque de atividades executadas destinadas a crianças e jovens.

Em relação à situação face ao emprego, verificamos uma tendência inversa, relativamente ao Eixo I, uma vez que apenas 2% dos/as destinatários/as se encontravam numa situação de desemprego. Tendo em conta que o Eixo II se destina a famílias e também a crianças e jovens, não é de surpreender que metade dos/as beneficiários/as das ações sejam

estudantes. 48% dos/as destinatários/as estavam empregados à data de realização das diversas atividades que compõem o Eixo II.

Dos dados obtidos, tendo em conta a caracterização dos/as participantes por freguesia de residência, verificamos, mais uma vez, que a esmagadora maioria reside na freguesia da Guarda (73%). Contudo, tendo em conta o teor das atividades realizadas, também destinadas a famílias, abrangeu-se uma maior percentagem de participantes provenientes das freguesias rurais (22%).



3.3. EIXO IV

No eixo IV, cujas atividades se centram no auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários, o perfil de destinatários é:

População residente; Instituições.

Para a análise estatística do perfil de destinatários/as deste eixo, foram considerados os dados dos/as participantes de 10 atividades desenvolvidas ao longo do projeto. Assim, os dados recolhidos, apresentados graficamente, foram:



Gráfico 10: Caracterização dos participantes, por sexo - Eixo IV

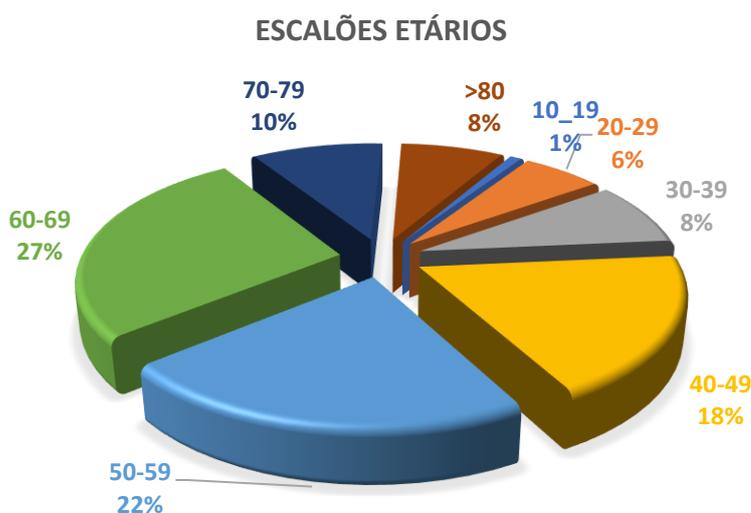


Gráfico 11: Caracterização dos participantes, por escalões etários - Eixo IV

FREGUESIAS

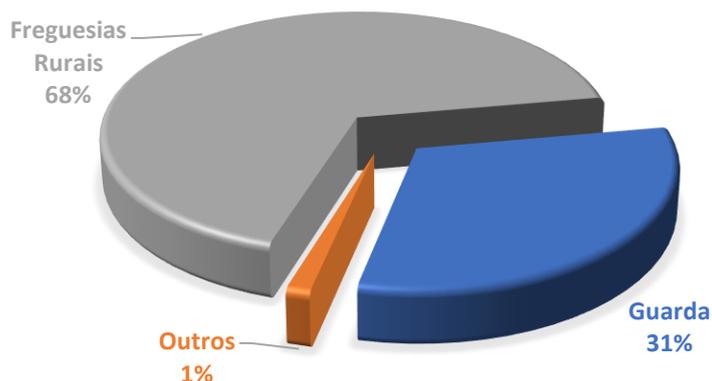


Gráfico 12: Caracterização dos participantes, por freguesia de residência- Eixo IV

De acordo com os dados obtidos, verificamos que a maioria dos/as participantes são do sexo feminino, à semelhança dos resultados apurados nos outros dois eixos de intervenção.

No que diz respeito à caracterização por escalões etários, observa-se que uma grande parte dos/as destinatários/as abrangidos pelas atividades deste eixo se situa nos escalões etários acima dos 50 anos de idade – 67% dos/as inquiridos/as, o que é facilmente perceptível pelo teor de atividades desenvolvidas (por exemplo, caminhadas e várias edições dos Mercados Nossos), quer pelo território onde decorreram – maioritariamente nas freguesias rurais.

Consequentemente, e tendo em conta o explanado anteriormente, verifica-se que a maioria dos/as participantes das atividades do eixo IV reside nas freguesias rurais, ao invés dos/as destinatários/as dos Eixos I e II.



GUARDA
GERAÇÃO

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

4

EXECUÇÃO FÍSICA

4. EXECUÇÃO FÍSICA, POR EIXO DE ATIVIDADE

4.1. EIXO I

Execução Física			
	Meta	Realizado	Taxa de execução
Atividade 1 – Vitaminas para o Emprego	100	128	128%
Atividade 2 – Grupos de Entajuda para Procura Ativa de Emprego	20	27	135%
Atividade 3 – Unir Rumos: Gabinete de Promoção da Empregabilidade e Requalificação Profissional	200	298	149%
Atividade 4 – Empreender	20	21	105%
Atividade 5 – Mais Oportunidade	35	99	283%
Atividade 6 – Inclui-me	30	30	100%
Atividade 7 – A Tua Oportunidade: Programa de Mentoria	30	30	100%
Atividade 8 – Feira do Emprego e Empreendedorismo	200	316	158%
Atividade 9 – Um Futuro Empreendedor	100	103	103%
Total	735	1052	143%

Tabela 2: Execução física, por atividade - Eixo I

4.2. EIXO II

Execução Física			
	Meta	Realizado	Taxa de execução
Atividade 10 – ABC da Poupança	50	61	122%
Atividade 11 – Espaço 100 porquês: Gabinete de Apoio e Intervenção Familiar	90	64	71%
Atividade 12 – Raízes	25	34	136%
Atividade 13 – Quebrar o Ciclo: Violência Doméstica	80	341	426%
Atividade 14 – Agregando Re'Forços	120	120	100%
Atividade 15 – Bootcamp Familiar "A Família"	150	177	118%
Atividade 16 – A(cresce)ntar Valor	150	166	111%
Atividade 17 – Brigada da Poupança	60	214	357%
Total	725	1177	162%

Tabela 3: Execução física, por atividade - Eixo II



62

4.3. Eixo IV

Execução Física			
	Meta	Realizado	Taxa de execução
Atividade 18 – Singularidades	30	57	190%
Atividade 19 – Capacitar para Melhorar	120	538	448%
Atividade 20 – Ger(ações) Vivas	150	535	357%
Atividade 21 – AssociART	15	27	180%
Atividade 22 – Observatório Social; Guia de Recursos Sociais	25	25	100%
Atividade 23 – Aproximar	60	62	103%
Atividade 24 – Rede Doar	50	133	266%
Atividade 25 – Mercados Nossos	30	157	523%
Atividade 26 – Feira Social	20	26	130%
Atividade 27 – Fóruns Comunitários CLDS 4G	150	150	100%
Total	650	1710	263%

Tabela 4: Execução física, por atividade - Eixo IV

Total de Participantes			
	Meta	Realizado	Taxa de execução
Eixo I	735	1052	143%
Eixo II	725	1177	162%
Eixo IV	650	1710	263%
Total	2110	3939	187%

Tabela 5: Execução física, total acumulado

Em sede de candidatura são propostas as metas a contratualizar com o Organismo Intermédio para os indicadores de realização e de resultado, que servem de ponderadores na aferição da relevância do projeto. O indicador de resultado do presente concurso consiste no número de ações concluídas do CLDS 4G face ao número de ações aprovadas em candidatura. Consideram-se atividades concluídas, as atividades associadas às ações obrigatórias dos Eixos de Intervenção do CLDS 4G dispostas na Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, que abrangeram pelo menos 75% dos destinatários aprovados em sede de candidatura. Assim, conforme tabela e cálculo indicados, o indicador de resultado do Programa CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção fixou-se nos 96.3%.

Indicador de Realização	Atividades realizadas no Programa CLDS 4G	27
Indicador de Resultado	Atividades concluídas do Programa CLDS 4G	26

Tabela 6: Indicadores do projeto

Fórmula de cálculo para apuramento da meta do indicador de resultado:

$$\frac{\text{Atividades concluídas do Programa CLDS 4G}}{\text{Atividades realizadas do Programa CLDS 4G}} \times 100$$

Indicador de Resultado = 96,3%





GUARDA
GERAÇÃO

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

5

AVALIAÇÃO DE IMPACTO

5. AVALIAÇÃO DE IMPACTO

5.1. PARTICIPANTES

Decorrido o período de execução do projeto CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção, foi realizado um questionário, de recolha de opinião, através de formulário online e por via telefónica. O número de inquiridos/as (amostra) foi definido a partir do universo de participantes do projeto, obedecendo a uma margem de erro aceitável de 5% e a uma amostra com um nível de confiança de 95%. De referir que, para o cálculo da amostra, não foi considerada a totalidade dos/as destinatários/as do Eixo II, cuja tipologia são as famílias e crianças e jovens. Assim, com base nos pressupostos definidos, foi calculada uma amostra de 164 questionários. No total, foram recolhidos 172 questionários. Relativamente à análise estatística aos dados obtidos, apresentamos, de seguida os principais resultados.

Onde costuma aceder à informação ou atividades do CLDS4G | Guarda Ger(a)ção?

Site	15
Facebook	64
Nas instalações do Projeto	10
Outro	83



Gráfico 13: Questionário Participantes - acesso à informação

Tendo por base as formas de divulgação e comunicação apresentadas no capítulo 2.2 Comunicação e Imagem, verificamos que 64 inquiridos/as destacou o Facebook como meio de aceder à informação/atividades. Contudo, a maioria (83) refere outras formas de acesso à informação – email ou telefone – uma vez que, ao longo da execução do projeto, foi criada uma base de dados com informação dos/as participantes que permitiu um contacto mais direto e incisivo para divulgação das atividades. Verificamos que o acesso à informação, quer no site institucional, quer nas instalações do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção tem pouca relevância na comunicação e divulgação das atividades, sendo consideradas como complemento no acesso à informação.



Enquanto participante do projeto CLDS4G | Guarda Ger(a)ção, que atividade(s) considera ser(em) mais relevante para si?

● Informação sobre ofertas de emprego e oportunidades de trabalho	44
● Apoio na procura de emprego	34
● Informações sobre medidas ativas de emprego	22
● Apoio na elaboração do Curriculum Vitae	14
● Informações sobre medidas de criação do próprio emprego	12
● Ações de parentalidade positiva	18
● Ações sobre gestão de orçamento familiar	16
● Bootcamp (Desafios em Família)	25
● Promoção de rotas de cariz ambiental (Caminhadas)	54
● Promoção dos produtos regionais (Mercados Nossos)	95
● Feira Social	24
● Armazém Solidário (vestuário/calçado/alimentação)	17
● Apoio e esclarecimentos de apoios sociais	18
● Outro	4

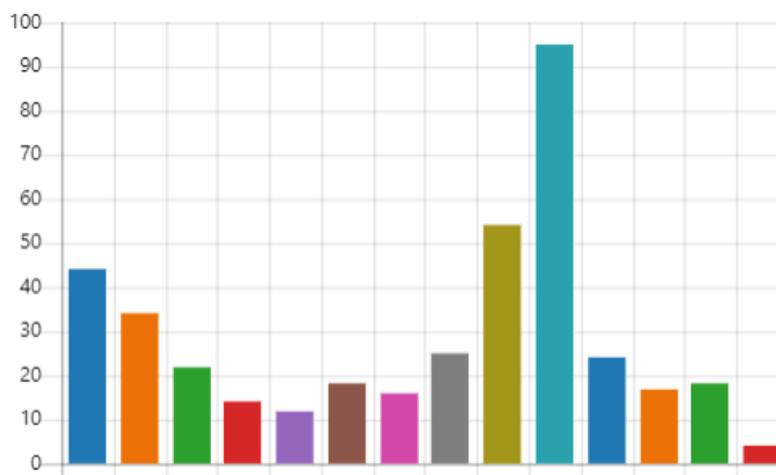


Gráfico 14: Questionário Participantes - atividades mais relevantes

Os dados recolhidos apontam para uma relevância clara da atividade Mercados Nossos que, durante as suas várias edições, teve como objetivo a promoção dos produtos locais. A maior envolvência da comunidade na sua dinamização, fez com que esta fosse uma das atividades com mais importância e com maior reconhecimento no concelho da Guarda. A par da Atividade dos Mercados Nossos, as atividades percebidas com maior relevância pelos/as inquiridos/as foram as associadas ao Eixo IV, pelo mesmo motivo, ou seja, maior envolvimento da comunidade, também traduzida pela maior abrangência no território, ou seja, foram atividades que decorreram também nas várias freguesias rurais do concelho e não apenas na freguesia urbana.

Não podemos deixar de referir que, no seu conjunto, as atividades afetas ao Eixo 1, foram indicadas como mais relevantes no projeto do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção – 126 respostas – uma vez que se traduzem em ações concretas e resultados objetivos – construção de CV, encaminhamentos para ofertas de emprego e/ou formação, inserção em medidas ativas e, como consequência, melhoria de competências de procura ativa de emprego.

Considera que as atividades onde participou, promovidas pelo CLDS4G | Guarda Ger(a)ção, contribuíram para um impacto positivo não só para a comunidade, como para si?

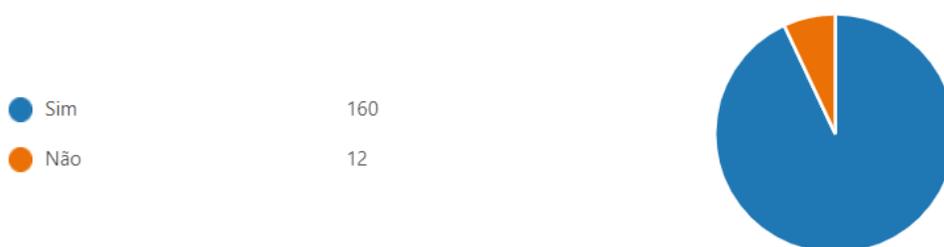


Gráfico 15: Questionário Participantes - impacto das atividades

Como se pode verificar, a esmagadora maioria dos inquiridos refere que as atividades em que participaram teve um impacto positivo. Das pessoas que referiram que o projeto não teve um impacto positivo, justificaram pelo facto de não terem tido acesso atempado à divulgação das atividades nas quais gostariam de ter participado, tendo reportado esse facto aos/às técnicos/as do projeto. Os/as inquiridos/as referiram, também, que as atividades deveriam ter maior expressão e envolvimento com a comunidade e serem mais descentralizadas, para chegar aos territórios mais isolados do concelho. Quando questionados/as quais os impactos positivos do projeto as respostas mais comuns foram “Enriquecimento pessoal”, “Ajuda a nível pessoal e profissional”, “Elaboração do CV”, “Fomenta a inclusão”, “Conhecer oportunidades de emprego e melhorias na forma de procurar emprego”, “Tive acesso a informação que não tinha tido em lado nenhum. O contacto foi pontual, mas extremamente útil”, “Melhorou a minha gestão familiar”, “Convívio e atividades em família”, “Ajudou-me a arranjar emprego”, “Contributo para uma vida mais ativa e saudável”, “Sempre me auxiliaram no que diz respeito à procura ativa de emprego, elaboração do CV e auxílio em candidaturas a concursos públicos”, “Promoção dos produtos endógenos”, “Promoção dos artesãos”, “Temas desenvolvidos são interessantes a nível pessoal e profissional. Cria importantes interações com o meio.”, “interação da comunidade, venda dos produtos”, “Envolvência da comunidade e convívio”, “Conhecimento sobre temáticas que me despertam a curiosidade por um maior saber, nomeadamente as relacionadas com crianças, jovens, vida ativa, corpo e mente são”, entre



outros. A grande maioria reportou impactos bastante positivos, quer no dia-a-dia pessoal e profissional, quer no envolvimento com a comunidade.

Sobre a questão:

Como avalia o projeto CLDS4G | Guarda Ger(a)ção? Numa escala em que **1** corresponde a Nada Relevante e **4** a Muito Relevante

Foram avaliados os parâmetros relativos à **pertinência** do projeto, ou seja, em que medida são os objetivos do projeto adequados para as necessidades da “população-alvo”, a forma como foi feita a **divulgação** do projeto, a sua utilidade, seja, se o projeto teve impacto nos grupos ou populações-alvo, em relação às suas necessidades e problemas e qual a **dinâmica** entra a equipa do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção e a Comunidade.

Foram obtidas as seguintes respostas, de acordo com os itens em análise:

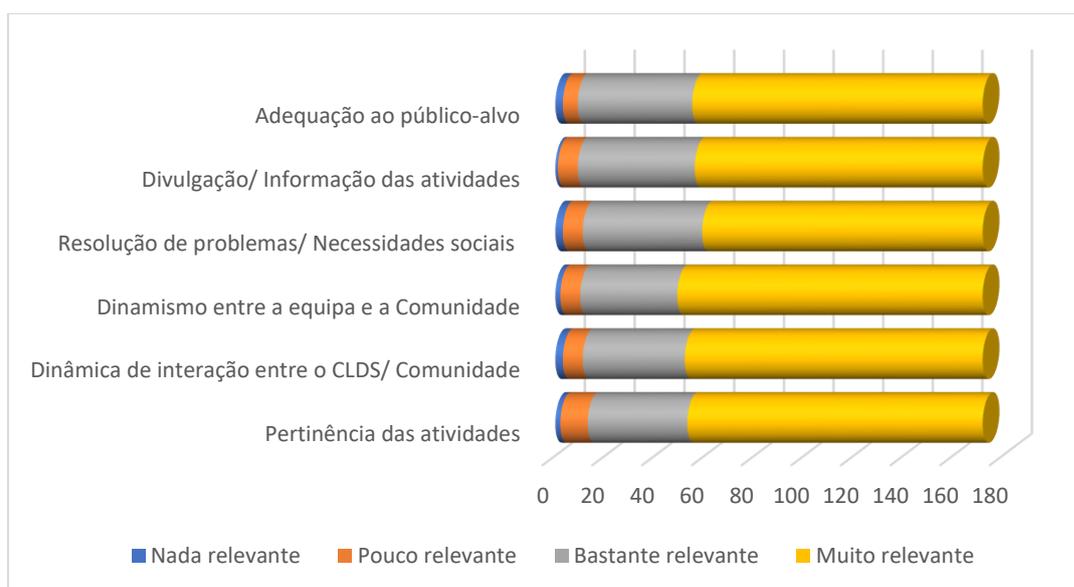


Gráfico 16: Questionário Participantes – avaliação do projeto

De forma geral, os resultados obtidos mostram que a grande maioria dos/as inquiridos/as apontam para uma excelente avaliação do projeto, na totalidade dos itens. O número de respostas relativas a uma avaliação menos favorável foi residual.

Como forma de aferir o impacto do projeto, foram também avaliados itens relativos ao **desempenho da equipa** técnica do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção, nomeadamente, comunicação, cooperação, dinamismo, etc.

Também nesta seção da avaliação, os resultados foram unânimes. Uma avaliação de excelência em todos os parâmetros:

Como avalia o desempenho da equipa do projeto CLDS4G | Guarda Ger(a)ção? Em que **1** corresponde a Nada Adequado e **4** a Muito Adequado?

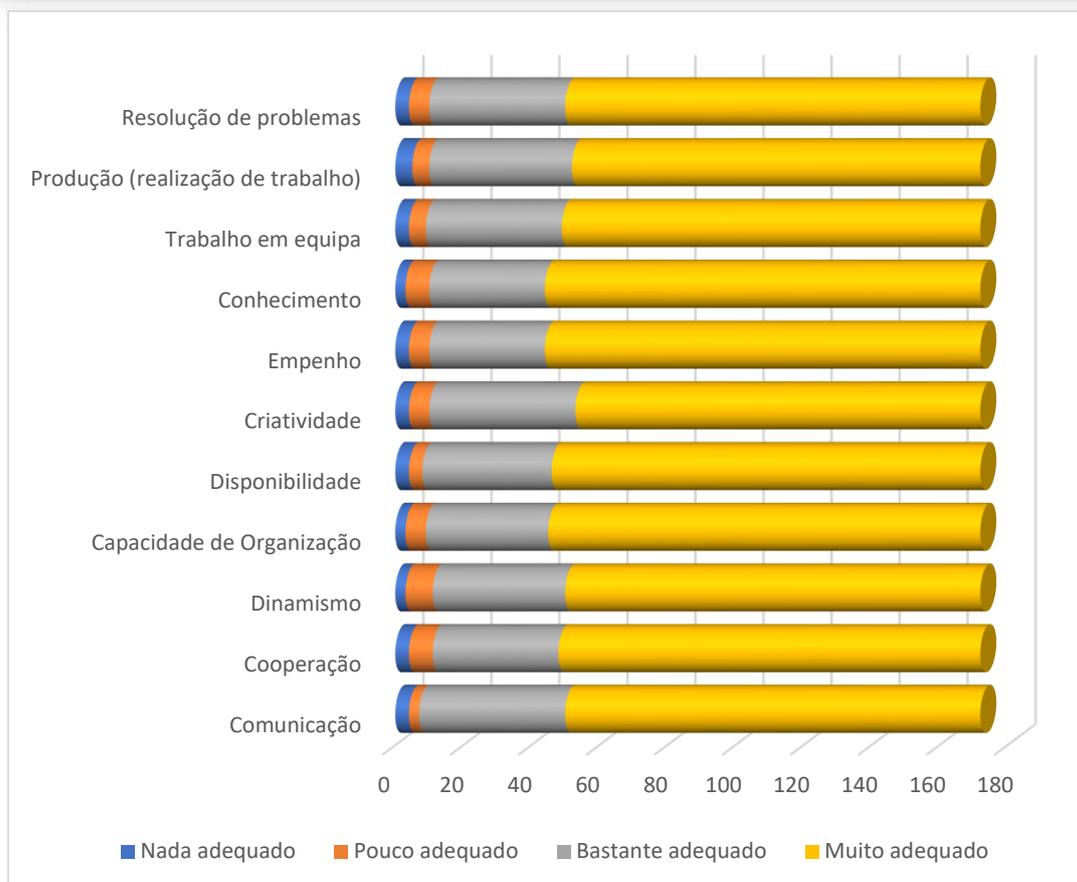


Gráfico 17: Questionário Participantes - desempenho da equipa

Mais uma vez, os resultados foram bastantes esclarecedores no que diz respeito ao nível de adequação do desempenho da equipa, sendo que as avaliações menos positivas foram residuais. Os resultados obtidos mostram o elevado compromisso da equipa para com a comunidade.

Ainda, sobre a avaliação do grau de satisfação dos/as participantes relativamente ao projeto, apresentam-se os seguintes resultados:

De forma geral, qual o seu grau de satisfação perante o projeto? Numa escala em 1 significa Nada satisfeito e 4 Muito satisfeito.

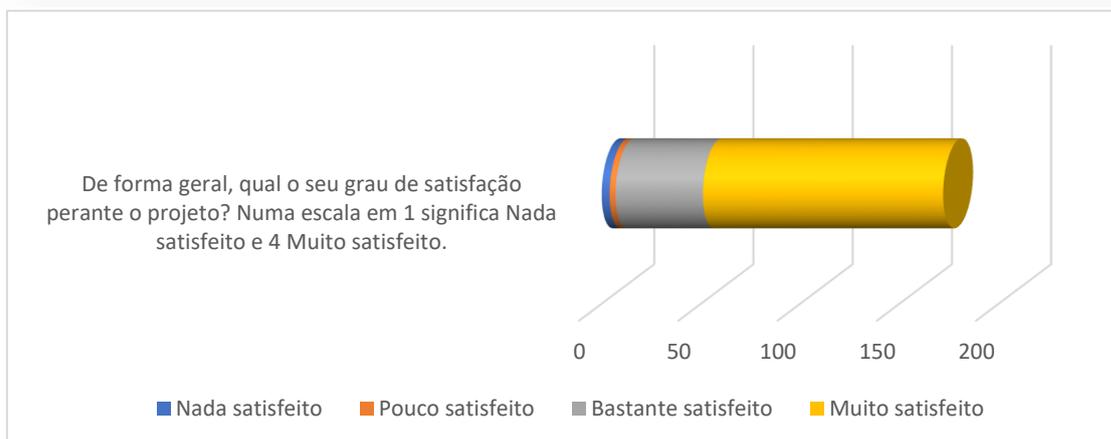


Gráfico 18: Questionário Participantes - grau de satisfação

Das 172 respostas obtidas, 165 responderam “Bastante satisfeito” ou “Muito Satisfeito”, o que vai ao encontro dos anteriores parâmetros avaliados – resultados reveladores do trabalho desenvolvido ao longo dos 3 anos de execução do projeto.

Numa próxima Geração do CLDS, que problemáticas sociais gostaria de ver abordadas?

Em resposta a esta questão, os/as participantes apontaram algumas áreas a trabalhar numa próxima edição do CLDS, nomeadamente: violência doméstica, racismo e xenofobia, medidas de inclusão para imigrantes em situação desfavorável, área da saúde e saúde mental, apoio a famílias vulneráveis, habitação, educação e trabalho, desenvolvimento pessoal, parentalidade positiva; novas metodologias de educação, problemas relacionados com a situação económica do país.

Muito embora o projeto CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção não contemplan atividades do Eixo III - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; várias repostas apontaram no sentido de trabalhar esta tipologia de população-alvo, uma vez que o concelho tem 42 freguesias rurais, em que, para além do isolamento, são caracterizadas pela sua população envelhecida. Assim, destacamos algumas das respostas obtidas neste âmbito: “apoio ao

envelhecimento ativo”, “despovoamento no interior”, “Ação direta sobre pessoas carenciadas”; “isolamento social de pessoas vulneráveis”, “apoio a idosos”, “desertificação das aldeias do interior”, “Promoção dos produtos endógenos, dinamização de atividades com idosos”, “dinamizar aldeias”. Por seu turno, uma grande parte das respostas dadas vai ao encontro das atividades preconizadas no Eixo I - Emprego, formação e qualificação-. Alguns exemplos: “Foco na criação de emprego e empregabilidade”, “empreendedorismo”, “haver mais oportunidades de emprego”, “Oportunidades de empregos para imigrantes”, “formações”, “procura ativa de emprego”.

Numa próxima edição, que tipos de atividades gostaria de ver executadas?

Esta questão resultou numa grande variedade de respostas, sobre diversos temas, que poderão ser úteis para complementar um futuro plano de ação, como por exemplo (respostas retiradas diretamente do questionário, sem qualquer ordem específica):

Workshops diversos, bootcamps; Formação; Cultura e entretenimento; Dinâmicas entre crianças e idosos; Saúde mental; Inclusão; Apoio à população imigrante; Atividades em família, webinars; Caminhadas; Feiras de trocas; Atividades direcionadas para crianças; Feiras de produtos locais; Jogos tradicionais; Mais mercados nas aldeias; Atividades que trabalhem a família; Atividades de cariz ambiental; Atividades de desporto adaptado; Interação com empresas empregadoras.

Para terminar o questionário – vertente dos/as participantes, foi pedido que apresentassem **sugestões ou oportunidades de melhoria**:

Assim, das respostas recolhidas, destacamos que a sugestão mais frequente é uma maior aposta na divulgação do projeto e nas suas atividades, como forma de chegar a um maior número de pessoas possível. Houve igualmente sugestões sobre manter as parcerias entre instituições, o que revela o reconhecimento da sua importância no desenvolvimento das atividades. As sugestões de cariz mais “prático” prendem-se com a continuidade de algumas atividades concretas, como caminhadas, mais edições dos Mercados Nossos, como forma de promoção dos produtos locais, incluindo um maior envolvimento da comunidade com dinâmicas adequadas para cada faixa etária. Várias sugestões apontam, de igual forma, a importância do trabalho com a população mais idosa e vulnerável. Uma sugestão que foi sendo apresentada como resposta em várias das questões colocadas e a ser considerada para futuros projetos deste cariz.



72

5.2 ENTIDADES PARCEIRAS

No seguimento da recolha de questionários dos/as participantes, foi adotado o mesmo procedimento para aferir a opinião das entidades parceiras que, ao longo dos 3 anos de execução, colaboraram de alguma forma com o CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção. Da mesma forma, foi realizado um questionário, de recolha de opinião, através de formulário online e por via telefónica. O número de inquiridos (amostra) foi definido a partir do universo de entidades parceiras do projeto, obedecendo a uma margem de erro aceitável de 5% e a uma amostra com um nível de confiança de 95%. Assim, com base nos pressupostos definidos, foi calculada uma amostra de 88 questionários. No total, foram recolhidos 100 questionários. Relativamente à análise estatística aos dados obtidos, apresentamos, de seguida os resultados.

Caracterização da Entidade

● Pessoa Individual	5
● Entidade Pública	54
● Entidade Privada	14
● Associação/ Entidade Sem Fin...	27



Gráfico 19: Questionário Entidades parceiras - caracterização

Do universo de Entidades Parceiras que responderam ao questionário, verificamos que mais de metade são entidades públicas, já identificadas no capítulo 2.3. Destas, destacamos o especial contributo das Juntas de Freguesia, não só pela sua importância no apoio à dinamização de algumas atividades, como os Mercados Nossos, mas também na dinamização e envolvimento da comunidade nas atividades desenvolvidas. Destacamos também o papel essencial das restantes entidades, independentemente da sua caracterização, pelo seu contributo ao longo da execução do projeto.

Onde costuma aceder a informação ou atividades do projeto?

● Site	26
● Facebook	44
● Nas instalações do projeto	2
● Outro	28

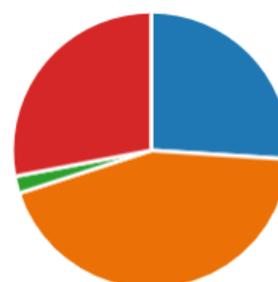


Gráfico 20: Entidades parceiras - acesso à informação

À semelhança dos dados recolhidos junto dos/as participantes, e tendo por base as formas de divulgação e comunicação apresentadas no capítulo 2.2 Comunicação e Imagem, verificamos que 44 entidades destacaram o Facebook como meio de aceder à informação/atividades. Contudo, destaca-se a importância do site institucional, que assume uma maior ponderação na forma de acesso à informação, junto das entidades parceiras, tal como as outras formas de comunicação – email ou telefone, uma vez que são formas mais diretas, imediatas e objetivas de aceder à informação e divulgação das atividades do projeto.

Das atividades que o projeto desenvolveu, qual considera ser mais relevante para o território?

● Gabinete de Promoção da Empregabilidade e Requalificação Profissional	24
● Feira de Emprego e Empreendedorismo	20
● ABC da Poupança (Literacia Financeira)	0
● Parentalidade Positiva	3
● Bootcamp Familiar	5
● Singularidades (Caminhadas – Assembleias Locais)	1
● Mercados Nossos	33
● Feira Social	5
● Armazém Solidário (Alimentos/Vestuário/Calçado)	5
● Outro	0

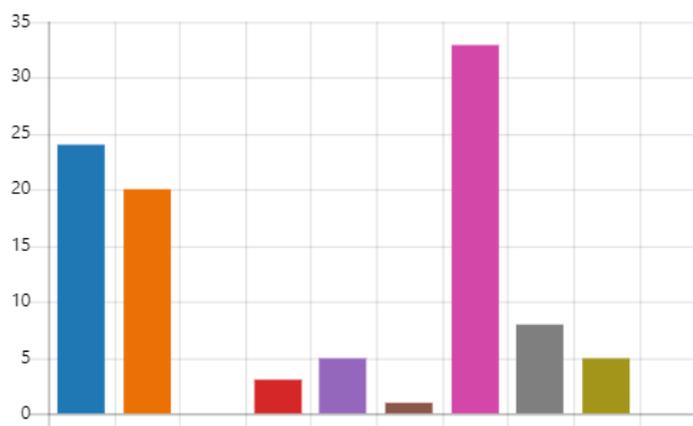


Gráfico 21: Entidades parceiras - atividades relevantes

Os dados recolhidos apontam, mais uma vez, e com naturalidade, para uma relevância clara da atividade Mercados Nossos que, durante as suas várias edições, teve como objetivo a promoção dos produtos locais. Sendo que a maioria das entidades parceiras que

respondeu ao questionário são juntas de freguesia, não é de estranhar a importância que esta atividade teve para a dinamização das aldeias e comunidade.

Por seu turno, e à semelhança dos dados obtidos junto dos/as participantes, relativamente às atividades incluídas no Eixo I, não podemos deixar de referir que, no seu conjunto, foram indicadas como mais relevantes no projeto do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção – 44 respostas – uma vez que se traduzem em ações concretas e resultados objetivos, com um maior impacto percebido para a comunidade.

Sobre a questão:

Como avalia o projeto CLDS4G | Guarda Ger(a)ção? Numa escala em que **1** corresponde a Nada Relevante e **4** a Muito Relevante

Foram também avaliados os parâmetros relativos à **pertinência** do projeto, ou seja, em que medida são os objetivos do projeto adequados para as necessidades da “população-alvo”, a forma como foi feita a **divulgação** do projeto, a sua utilidade, seja, se o projeto teve impacto nos grupos ou populações-alvo, em relação às suas necessidades e problemas e qual a **dinâmica** entra a equipa do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção e a Comunidade.

Foram obtidas as seguintes respostas, de acordo com os itens em análise:

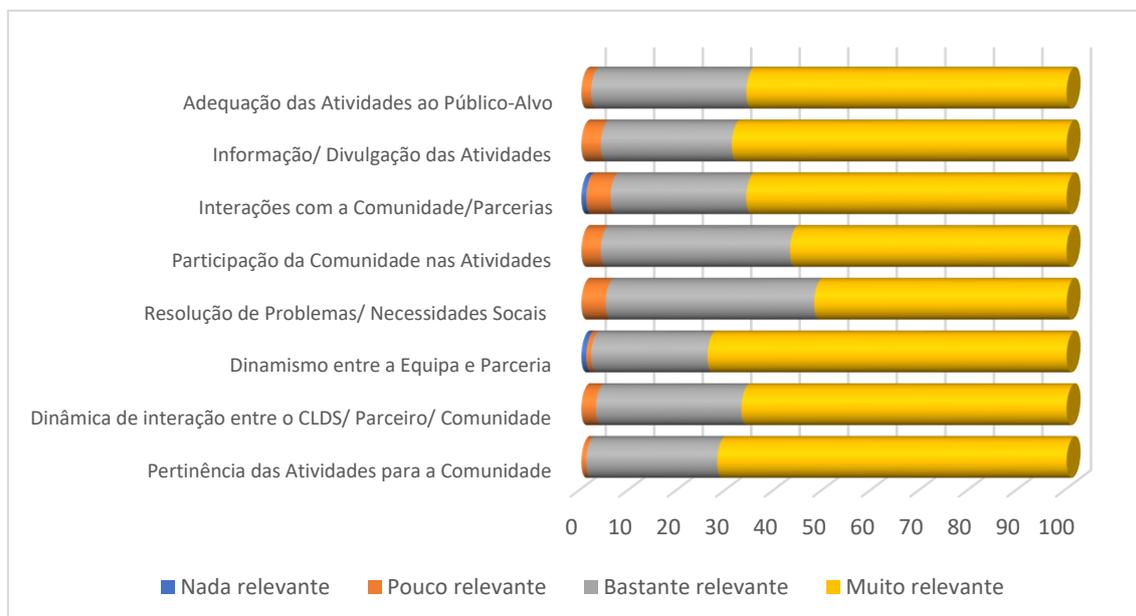


Gráfico 22: Entidades parceiras - avaliação do projeto



De forma transversal a todos os itens, os resultados obtidos mostram que a grande maioria dos inquiridos apontam para uma excelente avaliação do projeto, na totalidade dos itens. O número de respostas relativas a uma avaliação menos favorável foi residual. A grande maioria das entidades parceiras reconhece o impacto do projeto e das atividades desenvolvidas na comunidade, quer seja pela sua adequação ao público a que destinam, pelo dinamismo empregue na relação entre entidade, equipa e comunidade e pela pertinência das atividades para a comunidade.

Como forma de aferir o impacto do projeto, foram também avaliados itens relativos ao **desempenho da equipa** técnica do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção, nomeadamente, comunicação, cooperação, dinamismo, etc.

Também nesta seção da avaliação, os resultados foram unânimes. Uma avaliação de excelência em todos os parâmetros:

Como avalia o desempenho da equipa do projeto CLDS4G | Guarda Ger(a)ção? Em que **1** corresponde a Nada Adequado e **4** a Muito Adequado?

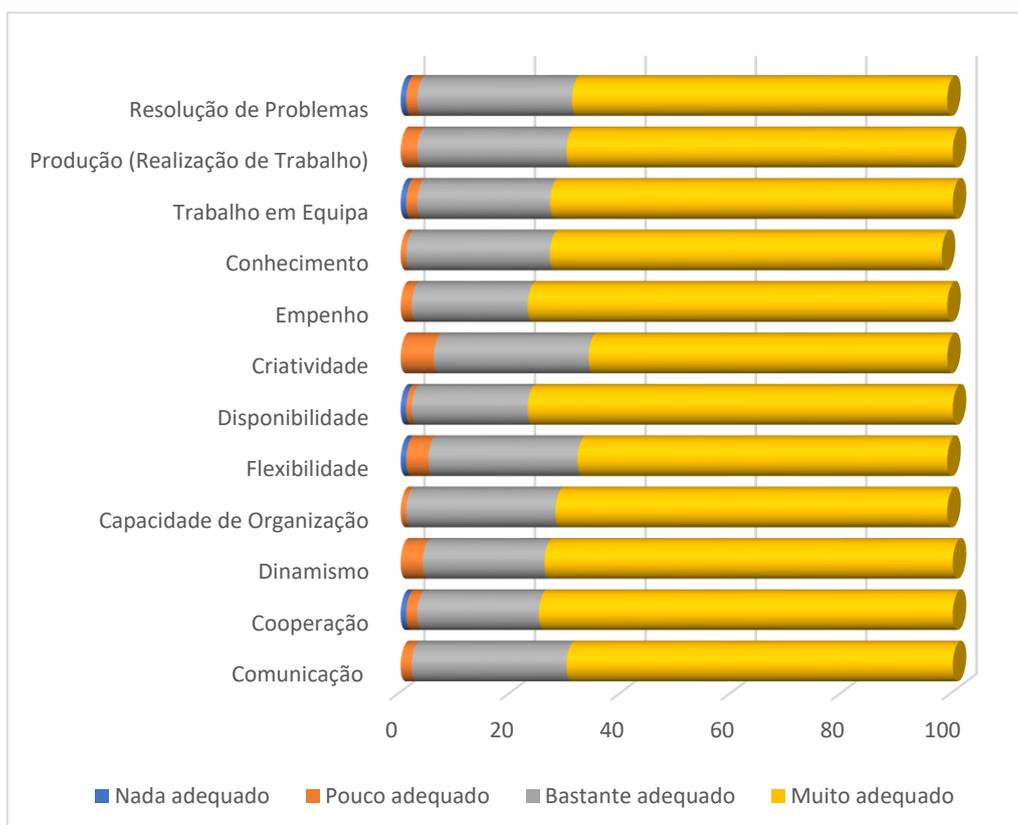


Gráfico 23: Entidades parceiras - desempenho da equipa

Mais uma vez, os resultados foram bastantes esclarecedores no que diz respeito ao nível de adequação do desempenho da equipa, sendo que as avaliações menos positivas foram residuais ou mesmo inexistentes em alguns parâmetros. Os resultados obtidos mostram o elevado compromisso da equipa para com a comunidade.

Sobre a questão se o CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção é reconhecido facilmente na comunidade, a grande maioria (89%) concorda com a afirmação. Contudo, os restantes 11% têm uma opinião contrária. Tal como se poderá verificar nas questões seguintes, um aspeto a melhorar na dinâmica do projeto é a sua divulgação, ou seja, o reconhecimento de que deveria ser mais incisiva, direta, frequente e alargada, justifica a afirmação de algumas entidades parceiras, de que o projeto não é facilmente reconhecido na comunidade.

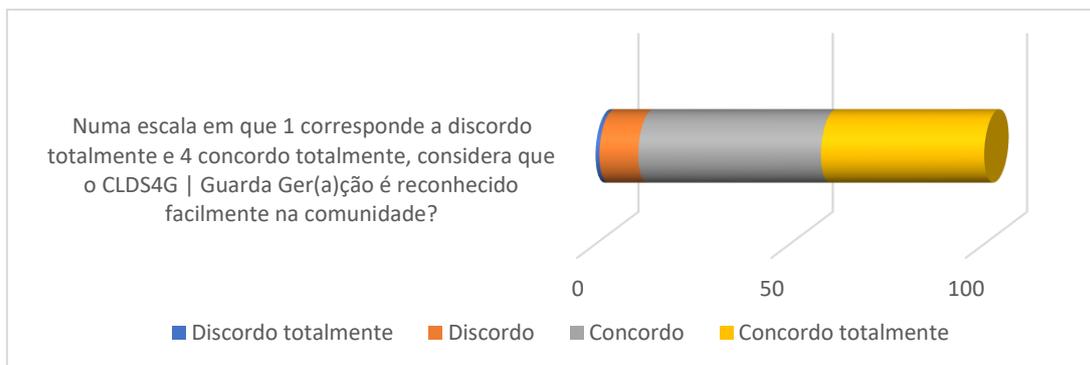


Gráfico 24: Entidades parceiras - Reconhecimento do projeto

No mesmo sentido dos resultados obtidos em parâmetros anteriores, podemos verificar que, relativamente ao grau de satisfação, 97% dos inquiridos respondeu “Satisfeito” e “Muito satisfeito” perante o projeto. O número de entidades parceiras que revelaram estar “Muito insatisfeito” ou “Insatisfeito” foi bastante residual – 3%.

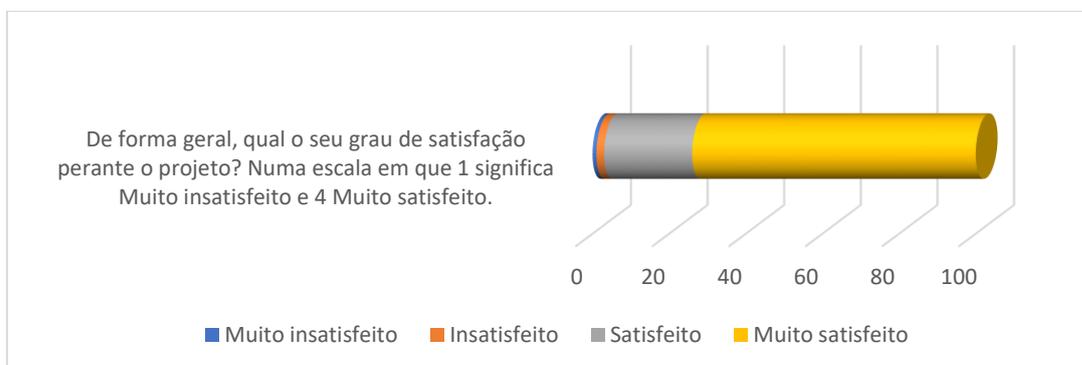


Gráfico 25: Entidades parceiras - Grau de satisfação

Sobre a questão:

Considera que as atividades desenvolvidas pelo CLDS4G | Guarda Ger(a)ção contribuíram para um impacto positivo na comunidade?

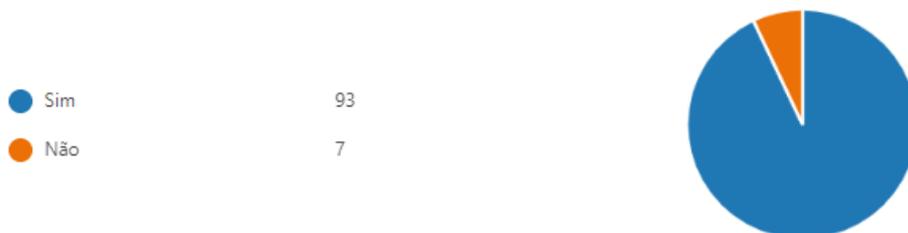


Gráfico 26: Entidades parceiras - Impacto na comunidade

Da análise dos dados obtidos verificamos que o impacto positivo na comunidade foi plenamente alcançado, de acordo com a perceção dos responsáveis das entidades parceiras que responderam ao questionário. No entanto e apesar de ser um valor estatisticamente não relevante, verificamos que 7 das 100 entidades consideraram que não houve um impacto positivo na comunidade. Tal poderá ser justificado, como veremos posteriormente, uma vez que foram sugeridas atividades e dinâmicas para envolver a população idosa, maioritariamente residente nas freguesias rurais. Ora, sendo que o projeto não contemplou atividades inseridas no Eixo III, tal como já mencionado em capítulos anteriores, poderá justificar a necessidade de incluir esta população como tipologia de destinatários, numa futura edição, melhorando ainda mais o impacto positivo percebido no seio da comunidade.

Ainda sobre esta questão, quanto questionados para indicar quais os principais impactos positivos do projeto, podemos destacar algumas das respostas mais frequentes:

“Dinamizou locais, divulgou produtos, criou dinâmicas importantes para as comunidades”, “As atividades contribuíram para os jovens ficarem com uma ideia de qual direção podem tomar para o seu futuro”, “Ao nível da promoção de instituições regionais e através do estímulo ao trabalho de equipa entre instituições, o que acaba por reforçar a nossa identidade regional”, “Por via do conhecimento produzido, partilha de boas práticas e desenvolvimento de áreas de muita relevância cívica”, “Envolvimento e participação dos parceiros e da comunidade das atividades desenvolvidas, rotatividade das atividades pelas várias freguesias do concelho”, “Mais proximidade”, “Dinamismo, ação entre comunidade”,

“Contribuem para a promoção do território rural e atraem pessoas às aldeias dando-lhes vida”, “Dinâmica de desenvolvimento social junto dos mais carenciados”, “Destaco a valorização dos produtos locais e consciencialização das pessoas para as potencialidades do território”, “Dinamização da pequena economia local”, “Apoio à comunidade em determinadas situações; Informação à comunidade sobre determinados temas”, “Reduzir o isolamento, aumentar a partilha, promover o escoamento de produtos, etc.”, “Reforço no trabalho social local”, “Através das atividades colocadas em prática, a população da Guarda teve mais estímulos para momentos sociais, momentos de enriquecimento familiar quer a nível emocional quer a nível desportivo, e ainda momentos de solidariedade”, “Partilha de conhecimento e interação entre entidades”, “Fornecem as ferramentas necessárias à comunidade para esta estar mais informada e consciente da situação envolvente”.

O denominador comum nas várias respostas vai ao encontro das sugestões já aqui apresentadas, nomeadamente, apostar em atividades mais descentralizadas, para chegar às freguesias rurais e envolver a comunidade, diminuindo o isolamento social.

Numa próxima Geração do CLDS, que problemáticas sociais gostaria de ver abordadas?

Em resposta a esta questão, os participantes apontaram algumas áreas a trabalhar, numa próxima edição do CLDS, nomeadamente:

“Temáticas mais próximas dos jovens”, “Envelhecimento, emprego, dinamização das comunidades locais”, “Emprego e empreendedorismo, tempos livres e saúde juvenil”, “Trabalho com pessoas em isolamento, nos locais onde residem”, “Idosos”, “Apoio em concreto a famílias desestruturadas”, “Famílias carenciadas/isolamento na 3ª idade”, “Associativismo. Terceira Idade”, “Programa de apoio aos idosos”, “Atividades intergeracionais”, “Maior apoio aos idosos que se encontram em situação de abandono/solidão”, “Integração de novos habitantes na região e o desperdício de recursos”, “A desertificação do mundo rural”, “Envelhecimento não só ativo e saudável mas também construtivo/estricta relação com a Educação, saúde e setor empresarial”, “As mesmas problemáticas que foram abordadas por esta geração de CLDS”, “Sustentabilidade do planeta-problemas ambientais e sociais”, “Promoção de hábitos de vida saudável; Cidadania; Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais; Parentalidade Positiva”, “Apoio aos idosos, criando atividades específicas para esta faixa etária.”



Facilmente se verifica uma necessidade de apostar em atividades para a população mais idosa e que estimulem o envolvimento da comunidade, criando sinergias que permitam combater os problemas sociais associados ao território.

Numa próxima edição, que tipos de atividades gostaria de ver executadas?

Esta questão, a par das respostas dadas pelos/as participantes, resultou numa grande variedade de respostas, sobre diversos temas, que poderão ser úteis para complementar um futuro plano de ação, como por exemplo (respostas retiradas diretamente do questionário, sem qualquer ordem específica): “Atividades direcionadas para séniores”, “Atividades que envolvam as pessoas e as entidades”, “Feira da Juventude e do Desporto”, “Dinâmicas de grupo com os intervenientes locais”, “Trabalho com pessoas em isolamento, nos locais onde residem”, “Inserção de atividades culturais, para atrair o público”, “Área de emprego, formação, empreendedorismo e família”, “Iniciativas que envolvam maior intervenção comunitária e social”, “Encontros inter-geracionais. Parceria em atividades relevantes das associações locais”, “Mercadinhos nas Freguesias”, “Atividades direcionadas para os idosos das Freguesias”, “Feiras sociais”, “Fóruns Comunitários e Programas em vários domínios na área de literacia para a comunidade”, “Sensibilização ambiental, atividades de acolhimento e integração de comunidades estrangeiras”, “Tertúlias, mesas redondas, workshops, ações de formação”, “Ações de apoio e capacitação dos Técnicos Sociais, e Entidades, e maior trabalho em Rede”, “Atividades dirigidas a públicos mais vulneráveis”, “Mais Feiras de Emprego”, “Bootcamp Fazer Amigos - Orientação - Pista de Cordas - Seminário de Defesa Pessoal sensibilização contra a violência no namoro”, “Continuar com os Mercados Nossos, apoio ao emprego”, “Debates sobre idosos e como cuidarmos deles”, “Mercados Nossos, atividades de promoção de envelhecimento saudável e ativo”, “Mais eventos nas freguesias”.

Para terminar o questionário – vertente das Entidades Parceiras, foi pedido que apresentassem **sugestões ou oportunidades de melhoria**:

Assim, das respostas recolhidas, destacamos que a sugestão mais frequente é uma maior aposta na divulgação do projeto e nas suas atividades, como forma de chegar a um maior número de pessoas possível. Houve igualmente sugestões sobre manter e alargar as parceiras entre instituições, o que revela o reconhecimento da sua importância no desenvolvimento e dinamismo das atividades. As sugestões de cariz mais “prático” prendem-se com a continuidade de algumas atividades concretas, mas também a inclusão

de atividades que incidam sobre pessoas em situação de isolamento, atividades com a população idosa e atividades cuja dinâmica se traduza num maior envolvimento da comunidade.





GUARDA
GERAÇÃO

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

6

CONCLUSÕES

6. CONCLUSÕES

6.1. CONSTRANGIMENTOS

Ao longo dos três anos da execução do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção, identificaram-se alguns constrangimentos que influenciaram, mas não impediram a execução das atividades e respetivas ações.

Recordemos que o início do projeto ficou marcado pela Pandemia de Covid-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde que, desde logo, obrigou à reformulação e reestruturação das atividades de proximidade. Contudo, e no meio de tanta incerteza, criaram-se sinergias e alternativas para combater esta nova realidade e não menosprezar a existência de respostas às necessidades da população. Recorreu-se, assim, às novas tecnologias para a realização de webinários, de diversos temas, com o principal objetivo de manter as pessoas ativas e informadas no decorrer do confinamento.

Para colmatar as fragilidades de algumas famílias, motivadas também pelo encerramento das escolas, o projeto apoiou na entrega e recolha de materiais escolares a alunos do ensino básico e secundário que, em confinamento, não tinham condições de acompanhar a modalidade de ensino à distância.

Outros constrangimentos foram verificados ao longo da execução, nomeadamente, a dificuldade no estabelecimento de parcerias, fossem elas de cariz social, entidades privadas ou públicas. De igual forma, a captação e motivação da população para participar nas atividades/ ações representou um grande desafio.

Ainda, destacar as vicissitudes do território em que operou o CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção. Se, por um lado, a freguesia urbana é aquela que tem um maior número de residentes e, por inerência, a tipologia de destinatários a abranger, houve dificuldades acrescidas para chegar a todo o território, marcado por bastantes freguesias rurais (42), cuja maioria dos residentes são a população idosa, não sendo esta uma população-alvo do projeto. Ora um projeto social não pode pautar-se pela não inclusão de toda a comunidade, mas as condicionantes financeiras e físicas do projeto exigiram o esforço extra de atingir um “meio-termo” entre o possível e o necessário.

Uma outra forma de aferir, não só os constrangimentos, mas também os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças da atividade dos CLDS a operar no distrito da Guarda, foi a realização da atividade Fórum Comunitário. O principal objetivo foi realizar uma avaliação *on going* e uma reflexão transversal analítica ao modelo de governação,

implementação e execução do programa CLDS 4G. Após a auscultação dos/as vários/as técnicos/as e coordenadores/as, compilaram-se as opiniões e perspetivas que resultaram na análise SWOT que se apresenta:

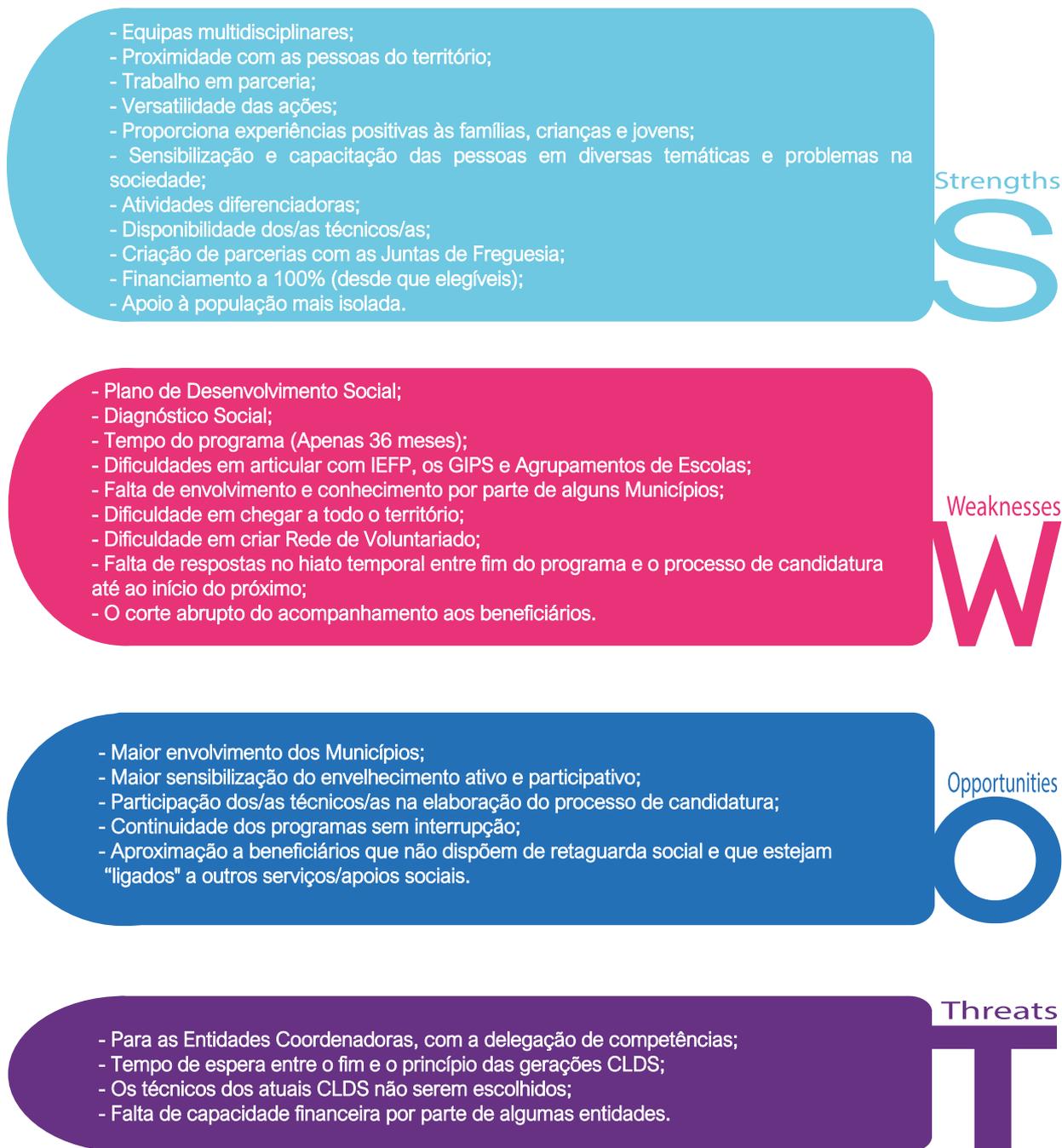


Figura 8: Análise SWOT

De acordo com a visão dos/as técnicos/as que participaram neste Fórum Comunitário (20 técnicos/as CLDS) do Distrito da Guarda, conclui-se que existem pontos de grande oportunidade para o desenvolvimento do projeto, mas deverão ser tidos em conta os pontos

menos favoráveis, numa ótica de implementar medidas de melhoria para futuras edições do programa CLDS.

No que diz respeito aos pontos fortes, destaca-se, pelas diferentes abordagens já explanadas neste relatório, a importante dinamização do projeto através do trabalho em parceria e de proximidade quer com as diferentes tipologias de entidades quer com a comunidade, para a qual o CLDS opera.

Como pontos fracos, foram enumerados alguns aspetos de extrema relevância, como a falta de atualização dos documentos que contribuem para a elaboração e desenvolvimento do Plano de Ação, nomeadamente, o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social; as dificuldades no estabelecimento de parcerias, principalmente com entidades-chave, como é exemplo do IEFP, I.P. e Agrupamentos de Escolas, o interregno entre o fim e a dúvida no retorno de uma nova geração, criando uma incerteza tanto para os/as técnicos/as e coordenadores/as, como para os/as beneficiários/as, que ficam sem um acompanhamento de continuidade.

No que se refere às oportunidades indicadas, observou-se, de forma consensual, a oportunidade de maior envolvência dos Municípios nos projetos, com a certeza que existirá maior projeção e facilmente serão reconhecidos na comunidade. Também mencionada como uma oportunidade, a continuação sem interrupção dos CLDS, para permitir um trabalho contínuo de desenvolvimento, tanto junto da comunidade como de desenvolvimento dos territórios.

Como ameaças, e em consonância como os pontos fracos, concluiu-se que o tempo de espera entre o término e o princípio de uma nova geração de CLDS, causa incerteza na equipa técnica, assim como instabilidade para os/as participantes de cada geração, ficando na maioria das vezes desprotegidos/as e sem dar continuidade ao(s) impacto(s) positivo(s) causado(s) no âmbito do trabalho com eles/as realizado.

De salientar, que pese embora, tenham sido mencionados pontos fracos e ameaças, também se verificaram muitos pontos fortes e oportunidades que justificam a continuidade, relevância e pertinência deste projeto na comunidade e no território.

6.2. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em jeito de conclusão, fazemos o balanço do desenvolvimento do projeto ao longo dos seus 3 anos de duração, deixando no ar um conjunto de perguntas – algumas delas já respondidas – contudo, merecedoras de uma reflexão contínua:

Em que medida são os objetivos do projeto pertinentes para as necessidades da “população-alvo”, considerando o diagnóstico de caracterização do território?

Muito embora os objetivos dos projetos sociais sejam traçados para dar resposta a problemáticas sociais identificadas em cada território, a sua avaliação está muitas vezes condicionada aos objetivos e indicadores a atingir (metas) para que não se verifiquem cortes no financiamento. Será um exercício exigente chegar a um meio-termo entre o que é a pressão dos resultados a atingir e o real trabalho social a realizar no terreno, assumindo a premissa de gerar um real impacto positivo através da intervenção do CLDS. No caso do concelho da Guarda, o desafio foi ainda maior: entre as necessidades da população e os objetivos/atividades definidas no território, foi sendo feito um balanço entre as diferentes contingências e exigências.

Até que ponto contribuiu o projeto para alcançar os seus objetivos específicos e globais? Qual a dimensão das sinergias e efeitos internos e externos do programa em termos de “valor acrescentado”?

Destacamos aqui a importância das parcerias criadas. Como já se comprovou, quanto mais parcerias forem estabelecidas, coesas, transparentes, dinâmicas e ativas, maior será o sucesso na intervenção, maior será o impacto junto da comunidade, melhor se alcançarão os objetivos propostos, numa dinâmica que trará apenas vantagens para ambas as partes. Porém, pese embora a grande quantidade (e qualidade) das parcerias criadas, ao longo da execução do projeto, verificou-se que nem sempre foi fácil estabelecer e, acima de tudo, manter essas parcerias. Foi unânime que todos os CLDS do distrito tiveram bastantes dificuldades no estabelecimento de parcerias com o IEFP, I.P., enquanto entidade que trabalha com a população desempregada, e com os agrupamentos de escolas, onde o CLDS poderia estabelecer parcerias funcionais, uma vez que o público-alvo de algumas atividades são os/as estudantes do ensino secundário, por exemplo.

O projeto teve impacto nos grupos ou populações-alvo, em relação às suas necessidades e problemas?

Concluimos que sim. Pese embora os constrangimentos já apontados ao longo deste relatório, as respostas são unânimes face ao impacto positivo do projeto ao dar resposta às várias necessidades e problemas do público-alvo. Contudo, o intervalo de tempo que separa as várias gerações dos programas CLDS tem-se revelado um dos maiores constrangimentos. Na intervenção social, e para que os resultados de uma intervenção sejam duradouros, é imprescindível atuar numa ótica de compromisso e continuidade.

Em que medida se pode esperar que as alterações (ou benefícios) perdurem após a conclusão da intervenção?

A duração do projeto, talvez uma das questões mais passíveis de uma reflexão profunda, reúne consenso entre as equipas técnicas, ao considerarem que, para uma intervenção mais eficaz, a duração deveria ser superior para que o impacto do projeto fosse mais relevante e, ao mesmo tempo, permitir mudanças (ainda) mais significativas e, acima de tudo, mais duradouras, junto da comunidade e, especificamente, dos/as diferentes destinatários/as do projeto.

O projeto configura uma experiência institucional de aprendizagem coletiva com influência futura?

As atividades desenvolvidas, sejam de cariz mais coletivo ou de cariz mais individual; as parcerias criadas; o trabalho em conjunto; as dinâmicas criadas no território são, sem dúvida alguma, uma fonte de experiência, uma fonte de aprendizagem e de enriquecimento que terão forte impacto num futuro próximo, na forma de definir novo(s) plano(s) de ação, nova(s) forma(s) de intervenção e nas dinâmicas a implementar no território. Os constrangimentos, as dificuldades sentidas, as ameaças e os pontos fracos constituem uma alavanca para instituir melhores formas de trabalho, melhores abordagens e metodologias e, com isso, planear intervenções de sucesso.



“Agradecemos a todas as pessoas e organizações que contribuíram para o sucesso deste programa, que se tem revelado importante e necessário nas várias comunidades deste território, em que metade da sua população se distribui por 42 freguesias rurais e a outra metade na cidade da Guarda. Pois, só com o contributo de cada um de nós, com o estabelecimento de parcerias e o envolvimento das várias entidades, é que se pode atingir os objetivos propostos neste programa e também outros que contribuem para o desenvolvimento social e pessoal deste Concelho.

Agradecer à equipa do projeto o seu empenho e sentido de compromisso com o Plano de Ação. Às entidades locais da parceria, ADM Estrela e ao CFAD enquanto entidade coordenadora e executora respetivamente.”

Manuel Prata,

Coordenador do CLDS 4G | Guarda Ger(a)ção

(Extrato de comunicação no Fórum Comunitário – 14 de junho 2023)



88